



**PESQUISA
RESUMO EM ANDAMENTO**

1916661 VERUM MALO – UMA PRODUÇÃO ARTISTICA EM SALA DE AULA
INSTIGANDO A PESQUISA CIENTIFICA

Renata Ribeiro Machado

¹ Artes Visuais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A produção artística requer uma pesquisa científica fundamentada nas bases que vão servir de questionamento para a produção final. Neste sentido, as considerações têm por objetivo suscitar reflexões que possam contribuir para um trabalho significativo e com relevância tanto para o expectador quanto para o artista. Apresento nessa pesquisa minha serie de pinturas a óleo, produzidas na aula de Ateliê de Pintura I, da terceira fase do curso de Artes Visuais – UNESC. A serie é composta por retratos das vilãs dos contos de fadas. Durante o processo de criação fui questionada com a possibilidade de estar denegrindo a imagem da mulher, por ter escolhido apenas mulheres malvadas, fui questionada inúmeras vezes de diversas formas e cada vez mais eu sentia vontade de ir além com elas, tanto para conhecê-las verdadeiramente quanto para conseguir me posicionar em relação ao meu interesse e demonstrar que eu não as exaltava como exemplos a serem seguidos, mas com curiosidade das suas histórias relacionadas com vilãs da vida real, algo novo despertou em mim, um olhar totalmente diferenciado para minhas produções começou a me sensibilizar, já não eram apenas as misturas de tintas e as técnicas até ali utilizadas, algo me provocou a ponto de mergulhar num mundo obscuro e cheio de horror, o que me fez descobrir que essas vilãs pintadas nas minhas telas existem e são mais reais do que possamos imaginar, que elas saíram dos contos de fadas para estampar as manchetes de jornais. Descobri que a imagem de Feminilidade passiva a qual eu tinha criado, talvez fosse uma mera ilusão. E descobri também que Sim, Mulheres (que na minha concepção eram seres doces, meigos, carinhosos, mães, a tal da feminilidade passiva em que eu acreditava) podem ser cruéis. Entrei no mundo sombrio da violência infantil e do infanticídio. Essa pesquisa visa apresentar as duvidas geradas, responder aos questionamentos provocados, usar da arte para relacionar as vilãs da literatura com a vilãs da vida real, provocar a reflexão sobre os motivos pelos quais crianças a todo momento são vitimas de abusos, violências e maus tratos. Visa mostrar a importância da pesquisa durante o meu processo de criação da serie a qual denominei Verum Malo que vem do latim e significa Malvadas reais.

Palavras-chave: violência infantil, infanticídio, feminilidade passiva, vilãs, mulheres assassinas.

**5155568 IMPORTÂNCIA DE REMANESCENTES FLORESTAIS URBANOS PARA A
MANUTENÇÃO DA FAUNA DE MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) DO
MUNICÍPIO DE CRICIÚMA**

**Beatriz Fernandes L. Luciano, Gabriel Preuss, Luana Biz, Josué Nicolau; Isadora
Hobold Dal Magro; Natália Brunelli; Jairo José Zocche; Fernando Carvalho**

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

A urbanização é uma dinâmica expansiva que modifica os padrões espaciais e os processos ecológicos, geralmente afetando negativamente a biodiversidade. Entretanto, alguns grupos animais, como por exemplo os morcegos, possuem a capacidade de permanecer neste ambiente antrópico, ocorrendo principalmente em áreas verdes. Nosso objetivo com esse trabalho é avaliar a importância de três fragmentos florestais para a manutenção da fauna de morcegos em área urbana no município de Criciúma. As amostragens foram realizadas em três fragmentos urbanos (Área 1: 28°42'28"S e 49°24'28"O; Área 2: 28°42'50"S e 49°24'42"O; Área 3: 28°41'24"S e 49°25'55"O), os quais abrangem a formação de Floresta Ombrófila Densa Submontana. A matriz paisagística do entorno destas áreas é composta por pequenos remanescentes florestais nativos, áreas destinadas a agricultura, plantações *Eucalyptus* sp. e *Pinus* sp. e zonas industriais e residenciais. Nestas áreas a amostragem da fauna de morcegos vem ocorrendo desde 2006: Área 1 – entre abril de 2006 e novembro de 2009); Área 2 – entre novembro de 2016 e julho de 2018; Área 3 – entre abril e julho de 2018). Para captura dos morcegos foram utilizadas oito redes (uma de 12 x 2,5 m; quatro de 9 x 2,5 m e três de 6 x 2,5 m), abertas por seis horas, contadas após início do crepúsculo e, sendo revisadas em intervalos máximos de 20 minutos. Para cada morcego capturado foi feita a biometria e marcação com anilhas metálicas numeradas. Em 43 noites de amostragem foram obtidas 516 capturas de 474 indivíduos (8,13% de recaptura) de duas famílias e 15 espécies, sendo estas: *Sturnira lilium* (É. Geoffroy, 1810) – 185 indivíduos; *Artibeus lituratus* (Olfers, 1818) – 163; *Eptesicus diminutus* Osgood, 1915 – 40; *Artibeus fimbriatus* Gray, 1838 – 27; *Myotis* cf. *nigricans* (Schinz, 1821) – 14; *Myotis* cf. *riparius* Handley, 1960 – 12; *Myotis ruber* (É. Geoffroy, 1806) – 8; *Anoura caudifer* (É. Geoffroy, 1818) – 7; *Glossophaga soricina* (Pallas, 1766) – 6; *Lasiurus blossevillii* (Lesson & Garnot, 1826) – 5; *Eptesicus furinalis* (D'Orbigny & Gervais, 1847) – 3; *Artibeus obscurus* Schinz, 1821 – 1; *Eptesicus brasiliensis* (Desmarest, 1819) – 1; *Pygoderma bilabiatum* (Wagner, 1843) – 1; e *Vampyressa pusilla* (Wagner, 1843) – 1. Estas espécies enquadram-se nas guildas de frugívoros, insetívoros, nectarívoros, as quais podem desempenhar importante papel para manutenção e recuperação dos ambientes florestais urbanos de Criciúma. Além disso, estas espécies podem atuar no controle de populações de insetos, considerados pragas urbanas. Mesmo que alterados, os três fragmentos estudados abrigam 30% da quiropterofauna catarinense, inclusive com registro de *Vampyressa pusilla*, espécie pouco frequente na região. Os dados demonstram a importância da manutenção destas áreas verdes para a conservação da fauna de morcegos da região.

Palavras-chave: Urbanização, Mata Atlântica, Fragmentação, Quiropterofauna, Serviços ecológicos.



Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina- FAPESC.

6323987 A CRISE DA RAZÃO NO ROMANCE “MOLLOY”, DE SAMUEL BECKETT

Rainne Fogaça da Silva¹, André Cechinel²

¹Graduanda em Letras- Língua Portuguesa, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina, Brasil. E-mail: rainnefs_1998@hotmail.com

²Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina, Brasil. E-mail: andrecechinel@unesec.net.

Esta pesquisa está vinculada ao Programa de Iniciação Científica do Artigo 170. Trata-se de um estudo com o objetivo de identificar de que modo a crise da razão se expressa na obra *Molloy*, de Samuel Beckett. Para tanto, a pesquisa, que se encontra em andamento, se desenvolve por meio de um estudo qualitativo à obra *Molloy*, à luz do que os estudiosos Theodor Adorno e Max Horkheimer, filósofos da Escola de Frankfurt, denominam de racionalidade instrumentalizada. O termo em questão é abordado no livro *Dialética do esclarecimento*, e, de modo geral, é entendido como um retrocesso dos indivíduos, uma vez que “o preço que os homens pagam pelo aumento de seu poder é a alienação daquilo sobre o que exercem o poder. O esclarecimento comporta-se como as coisas como o ditador se comporta com os homens” (ADORNO; HORKHEIMER, 1985, p. 21). Dessa maneira, esse esclarecimento culmina a uma barbárie e a uma autodestruição dos sujeitos. O romance *Molloy* é o primeiro título a compor a trilogia do pós-guerra escrita por Beckett, entre os anos de 1947 e 1949, e traz em seu enredo questões que fundamentalmente constroem toda a sua tradição como escritor, tanto no âmbito literário, como também na dramaturgia, tais como sujeitos modernos órfãs, o movimento mecanizado dos mesmos, e dos espaços em que se encontram esses indivíduos. O romance divide-se em dois capítulos. O primeiro é narrado pela personagem que dá título à obra, e inicia-se com Molloy na cama de sua mãe, sem saber ao certo os motivos que o levou até ali. Ao longo do capítulo, ele descreve situações por quais passou, no entanto, sem ter muita clareza ou certeza dos fatos. Por sua vez, a segunda parte narra o percurso de Moran, personagem que recebe a tarefa de cuidar de Molloy, mesmo sem o conhecer. Percebe-se no enredo o forte aspecto de um espaço devastado, em que vivem as personagens, bem como pessimista, em que a existência passa a ser a espera pela morte, como faz Molloy e Moran. Um outro ponto refere-se à convivência das personagens, e as relações estabelecidas entre si. Nelas, não há um efetivo comprometimento, como é o caso de Molloy e sua mãe, personagem a qual ele não sabe o nome, e, também, não sabe ao certo o local onde ela vive. Caso semelhante ocorre entre Moran e seu filho, pelo qual não demonstra laços emocionais. Assim sendo, a pesquisa, como posto anteriormente, em execução não possui ainda resultados concretos, todavia, a proposta é abarcar a leitura do romance em questão, de críticos literários, de artigos e dos estudos dos filósofos Adorno e Horkheimer para concretização da investigação.

Palavras-chave: Racionalidade instrumentalizada, Sujeitos modernos, Espaço devastado, crise da razão, Escola de Frankfurt.

Fonte financiadora: PIC 170 - UNESC.

Referências:

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BECKETT, Samuel. **Molloy.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

4626796 ENSINO DE GEOMETRIA NA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Lucas Vieira Machado¹, Alexandre Marcineiro Figueredo¹, Amanda de Nez¹, Eloir Fátima Mondardo Cardoso²

¹Discente do curso de Licenciatura Plena em Matemática da UNESC

²Mestre em Educação e docente do curso de Matemática da Unesc
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Neste resumo apresenta-se o trabalho (em andamento) desenvolvido, no primeiro semestre de 2018, na disciplina do Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I, do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Extremo Sul Catarinense -UNESC. No processo de desenvolvimento, o ser humano busca conhecimentos capazes de preencher lacunas produzidas historicamente, entretanto, apenas o conhecimento empírico não é suficiente, necessita-se do conhecimento científico. Desse modo, a escola representa o principal espaço de produção desses saberes. Contudo, é preciso romper as barreiras a respeito da pedagogia tradicional empiricista, inserindo o desenvolvimento do raciocínio teórico, promovendo mudanças no pensamento do discente. Dentre as referências do estudo, destacamos a Teoria Histórico-Cultural (THC) desenvolvida por Vygotski. O estudo da THC é relevante por ser a base teórico/metodológica, tanto da Proposta Curricular de Santa Catarina como da rede de ensino do município de Criciúma, que norteiam o fazer pedagógico das escolas estadual e municipal, principal campo do estágio. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é a elaboração de uma proposta de ensino sobre geometria, de acordo com os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural e do Ensino Desenvolvimental. A escolha do conceito deu-se ao fato das dificuldades encontradas pelos discentes e devido à ausência do interesse dos professores em trabalhar tal tema. O estudo se define na modalidade bibliográfica, para tanto procedeu-se a revisão da literatura referente a Teoria Histórico-Cultural e da proposta do ensino de Matemática organizada por Davydov e seus colaboradores. Dentre os principais autores citamos: Damazio e Rosa (2013), Libâneo (2004, 2015), Moraes e Moura (2009), Mame (2014) e Rosa (2012). O referido estudo possibilitou a elaboração de um plano de ensino que será desenvolvido em três turmas do sexto ano do Ensino Fundamental no segundo semestre do corrente ano. Também, analisou-se a organização do ensino de geometria no livro didático. Posteriormente, serão desenvolvidas tarefas com os alunos, com o intuito de torná-los sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem, de maneira que eles compreendam o aspecto geral das relações entre figuras ou objetos. Acredita-se que a Teoria Histórico-Cultural proporcionará aos alunos saírem de uma postura passiva, tornando-os seres ativos em caráter investigativo. Cabe ao professor instigar o discente a desenvolver seu raciocínio teórico e que desde o início da sua educação escolar seja encorajado a busca por conceitos próprios.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem, Geometria plana, Educação, Matemática, Desenvolvimento discente.

Fonte financiadora:

Referência:

DAMAZIO, Ademir; ROSA, Josélia Euzébio da. **Educação matemática:** possibilidades de uma tendência histórico-cultural. v. 20, n. 1, Passo Fundo, p. 33-53, jan./jun. 2013.



LIBÂNEO, José Carlos. **A didática e a aprendizagem do pensar e do aprender: a Teoria Histórico-cultural da Atividade e a contribuição de Vasili Davydov.** **Revista Brasileira de Educação**, Goiás, p.5-24, 2004.

_____. **Formação de Professores e Didática para Desenvolvimento Humano.** **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015.

MORAES, Sílvia Pereira Gonzaga de; MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem em Matemática:** contribuições da teoria histórico-cultural. **Bolema**, Rio Claro (SP), Ano 22, nº 33, p. 97-116, 2009.

MAME, Osvaldo Augusto Chissonde. **Os conceitos geométricos nos dois anos iniciais do ensino fundamental na proposição de davýdov.** Dissertação (Mestrado) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, SC. Ed. do Autor, p. 156. 2014.

ROSA, Josélia Euzébio da. **Proposições de davýdov para o ensino de matemática no primeiro ano escolar:** Inter-relações dos sistemas de significações numéricas. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Curso de doutorado em Educação, Linha de pesquisa: Educação Matemática, 2012.

7498764 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE DESISTÊNCIA DOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UNESC: OS MOTIVOS E AS CONSEQUÊNCIAS

Lucas Vieira Machado¹, Vilson Menegon Bristot²

¹ Docente do curso de Licenciatura plena em Matemática da Unesc

² Coordenador adjunto do curso de Engenharia de Produção da Unesc
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

O ensino superior se apresenta como o principal meio de formação para o mercado de trabalho, observa-se que o acesso está cada vez mais facilitado com a concessão de bolsas de estudos e incentivo de alguns programas, porém o índice de formandos não acompanha o de ingressos. Em outras palavras, durante a graduação boa parte dos acadêmicos que iniciam os estudos acabam se evadindo no processo de formação. Segundo Campos (2016), a evasão é algo preocupante tanto em instituições públicas quanto privadas. Ao se evadir o acadêmico causa prejuízo financeiro para a instituição ao qual estava matriculado, e também, a si mesmo. Além dos efeitos negativos na área econômica, a evasão pode prejudicar outras esferas como a psicológica, física, escolar e interpessoal do aluno. Preocupado com este contexto, a presente pesquisa tem por objetivo compreender, a partir de aspectos demográficos, o que tem levado os acadêmicos dos cursos de engenharia da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) a desistirem de seus estudos. A pesquisa em desenvolvimento iniciou em maio de 2018. A fundamentação teórica é baseada em teses, dissertações, artigos, repositórios digitais e outros referenciais. Optou-se pelo enfoque qualitativo e quantitativo, durante a análise dos dados. Para coletar os dados será elaborado e aplicado um questionário aos acadêmicos dos cursos de engenharia (Ambiental e Sanitária, Civil, Agrimensura, Materiais, Produção, Mecânica e Química) da instituição, a população alvo deste estudo é de 1386 indivíduos e a amostra mínima é de 301 sujeito. O instrumento de coleta de dados terá questões abertas e fechadas, pois com isto acredita-se ser possível atingir o objetivo geral. A aplicação dos questionários será realizada mediante análise de critérios de inclusão e exclusão. Os dados coletados serão organizados em planilhas, para posterior análise do *software IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* versão 21.0. No cenário brasileiro, o estudo sobre a evasão no ensino superior tem ganhado espaço. Compreende-se tal preocupação visto os efeitos negativos que índices altos de desistência podem acarretar. Portanto, espera-se com esta pesquisa elucidar os motivos que tem levado os acadêmicos a se evadirem, e, a partir destes dados, poder contribuir com as gestões dos referidos cursos, para que estes possam proporcionar o devido suporte que os discentes precisam, consequentemente reduzindo os índices de evasão da instituição.

Palavras-chave: Evasão, Causas, Efeitos, Ensino Superior, Engenharia.

Fonte financiadora: Projeto de Iniciação Científica/PIC 170

Referência:

CAMPOS, Jansen Dodo da Silva. **Fatores explicativos para a evasão no ensino superior através da análise de Sobrevivência:** o caso da UFPE. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CTG. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, 2016. Disponível em:< <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/18380>>. Acesso em 22 jul 2018.

4669959 PROFESSORES DE MATEMÁTICA E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS: O USO DOS RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA PRÁTICA DOCENTE

Renata Manenti da Silva¹, Michele Domingos Schneider², Elisa Netto Zanette¹

¹UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense (Grupo de Pesquisa em Educação a Distância no Ensino Superior (GPEAD) /Curso de Matemática/UNESC/Criciúma - SC)

² UNESC (GPEAD/Cursos Tecnológicos/ UNESC / Criciúma – SC)

As mudanças trazidas pelos meios digitais redefinem e transformaram os meios sociais, políticos e econômicos a partir do conhecimento. Barone (2012) afirma que a educação influenciada por tais transformações, deve também constituir-se como o ingrediente central da sociedade do conhecimento. Esse é o contexto que deve orientar a utilização crescente das Tecnologias Digitais (TD) com fins educacionais. Entretanto, apesar das TD se mostrarem influenciadores no âmbito educacional, sua utilização nas aulas de matemática ainda é incipiente (SANTOS, 2007). Continuamente citada como a área de conhecimento com problemas de aprendizagem pelos alunos, faz-se necessário repensar as metodologias e os recursos utilizados nas escolas. As atuais gerações Y e Z são influenciadas e influenciadores no uso de TD. No âmbito da Matemática, os conceitos podem ser desenvolvidos com o uso materiais diversos, como os Recursos Educacionais Abertos (REAs), os softwares matemáticos, entre outros. São materiais de apoio didático, que possibilitam a simulação dos objetos matemáticos em situações virtuais, com propriedades e características embasadas na Ciência. Neste contexto, o problema da pesquisa situa-se em: Os professores de Matemática utilizam tecnologias digitais como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem? O objetivo geral da pesquisa é investigar o uso de tecnologias digitais como recurso didático no processo de ensino e aprendizagem de Matemática na perspectiva do professor, com ênfase na utilização dos REAs. A pesquisa se caracteriza em estudo de caso, com abordagens quantitativa e qualitativa de análise de dados. A população alvo da pesquisa é constituída pelos egressos do Curso de Matemática – Licenciatura, formados no período de 2000 à 2017. A amostra é composta pelos egressos que atuam como professores de Matemática das redes particular, estadual e municipal de Educação. Busca-se investigar também, a formação inicial e continuada dos referidos professores para o uso das TD na prática pedagógica. A pesquisa em desenvolvimento iniciou em 2018. Os instrumentos de pesquisa a serem utilizados são: diário de bordo, questionários e entrevistas. Fundamenta-se teoricamente a partir de Kenski (2012), Oliveira (2010), Duval (2003), Borba e Penteado (2001), e Zanette, et al., (2012). Espera-se como contribuição da pesquisa, compreender como ocorre o movimento de inserção das tecnologias digitais em sala de aula. E, verificar quais inovações das práticas pedagógicas são relevantes para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, na perspectiva do professor de Matemática. Parte-se do pressuposto que, o uso de tecnologias digitais como recurso didático, com ênfase na utilização de REAs poderá contribuir na identificação de melhores práticas e na melhoria do ensino e aprendizagem nesta área.

Palavras-chave: Educação Matemática, Tecnologias Digitais, Recursos Educacionais Abertos, Docência.

Fonte financiadora: Programa Grupos de Pesquisa CNPq/UNESC; Programa de Iniciação Científica - PIC 170-UNESC.



Referências:

- BARONE, P. M.V.B. Uso de tecnologias na educação superior. IN: SPELLER, P., et al. (org). **Desafios e perspectivas da educação brasileira para a próxima década**. Brasília UNESCO, CNE, MEC, 2012. Disponível em:<
<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002189/218964por.pdf> > Acesso: 10 Dez 2017.
- BORBA, M. C.; PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2001.
- DUVAL, R. **Registros de representações e funcionamento cognitivo da compreensão em matemática**. In: MACHADO, S. D. A. (org.). Aprendizagem em matemática: registros de representação semiótica. Campinas: Papirus. 2003, p. 11-33.
- KENSKI, V.M. Tecnologia educacional. **Desafios e perspectivas da educação brasileira para a próxima década**. Brasília : UNESCO, CNE, MEC, 2012. Disponível em:<
<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002189/218964por.pdf> > Acesso: 10 Dez 2017.
- OLIVEIRA, S. **Geração Y: O nascimento de uma nova versão de líderes**. SP: Integrare Ed. 2010.
- SANTOS, V.P. **Interdisciplinaridade na sala de aula**. SP: Loyola, 2007.
- ZANETTE, E. N. ; et.al. **O Ensino e a Aprendizagem do Cálculo Diferencial e Integral com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação**. In: ZANETTE, E.N.; GIACOMAZZO, G.F.; FIUZA, P.J. (Org.). Tecnologias e Inovações nas Práticas Pedagógicas: Trajetórias e Experiências. 1ª ed. Jundiaí/SP: Paco Ed. 2012, v. 1, p. 49-72.

6773540 CARACTERIZAÇÃO DA FAUNA DE LEPIDÓPTEROS (HEXAPODA: LEPIDOPTERA) DE UM FRAGMENTO FLORESTAL URBANO DE MATA ATLÂNTICA, NO SUL DE SANTA CATARINA

Natália da Silva Brunelli, Ariadne Watywarawan Rodrigues Souza, Josué Cardoso Nicolau, Isadora Hobold Dal Magro, Marcos Rosso Alves, Fernando Carvalho, Mainara Figueiredo Cascaes

Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc

A conversão de ambientes naturais em antrópicos é uma das principais causas de declínio e perda de biodiversidade. Nesse cenário, devido a maior plasticidade ecológica, alguns grupos animais, como os lepidópteros (borboletas e mariposas), ainda permanecem em pequenos fragmentos florestais urbanos, desempenhando importante papel ecológico. O presente estudo tem como objetivo analisar a composição da fauna de Lepidoptera em um fragmento florestal urbano, no sul de Santa Catarina. As amostragens estão sendo realizadas no Parque Municipal José Milanese (28°41'21"S e 49°25'50"W) localizado no perímetro urbano do município de Criciúma, formado por um fragmento de Floresta Ombrófila Densa de aproximadamente seis hectares, com a matriz paisagística do entorno sendo formada por áreas de campo antrópico, zona residencial, industrial e pequenos fragmentos florestais nativos. A coleta preliminar de dados foi realizada em abril e maio de 2018, com dois dias de captura em cada mês. Para a captura dos lepidópteros foram utilizados dois métodos, o de redes entomológicas (RE) e o de armadilha de cheiro (AC). As coletas com RE foram conduzidas por dois pesquisadores no período matutino (09:00h – 12:00h) e vespertino (14:00h as 17:00h), por meio de busca ativa por espécimes nas trilhas e bordas florestais e, quando possível, os indivíduos avistados foram capturados. O esforço amostral para esse método foi de 48 horas/puçá. Para as AC, foram instaladas três armadilhas, posicionadas a 1,5 metros do solo, expostas na borda e interior florestal. Nas armadilhas foram disponibilizadas iscas atrativas com frutos fermentados com caldo de cana, banana e mamão. As armadilhas permaneceram ativas por 24 horas, durante quatro dias, o que resultou em um esforço de 288 horas/armadilha. Os insetos capturados foram eutanasiados, armazenados em envelopes e conduzidos ao laboratório, fixados e identificados. No total foram capturados 45 indivíduos, representando quatro famílias e ao menos 23 espécies. As famílias que apresentaram maior riqueza foram: Nymphalidae (n=14 spp.), Pieridae (n=5 spp.), Hesperidae (n=3 spp.) e Geometridae (n=1 spp.). Das espécies, *Heliconius ethilla* (Godart, 1819) se destacou como a mais abundante, totalizando seis indivíduos, seguida por *Colobura dirce* (Linnaeus, 1758) e *Paryphthimoides grimon* (Godart, 1824) com quatro espécimes cada. O presente estudo corrobora com os dados obtidos para o Brasil, onde Nymphalidae e Hesperidae estão entre as famílias com maior riqueza entre os lepidópteros. Pode-se atribuir a alta riqueza de Nymphalidae ao fato da família possuir grande riqueza de espécies e hábitos, além da utilização de inúmeras plantas hospedeiras, características essas que facilitam sua amostragem. Já Pieridae, a segunda família mais abundante do estudo, é considerada frequente em áreas antropizadas, tais como o fragmento florestal do Parque Municipal José Milanese. A continuidade da amostragem propiciará obtenção de um conjunto maior de informações sobre a composição de espécies de fragmentos urbanos.



Palavras-chave: Lepidoptera, fragmento urbano, biodiversidade, borboletas, mariposas.
Fonte financiadora: Fundação do Meio Ambiente de Criciúma – FAMCRI.

5746663 A FORMAÇÃO LEITORA NA DOCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Charlene Soares, Dr. Gildo Volpato

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Licenciada em Letras e mestranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE)-charlene@unescc.net)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Pós-doutor em Educação pela UFSC, Doutor em Educação-UNISINOS e Docente do Programa de Pós-graduação em Educação-PPGE -giv@unescc.net)

O estudo que ora se apresenta, trata-se de uma nota prévia da pesquisa em andamento, que vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), cujo objetivo é compreender a formação em leitura de professores da Educação Superior atuantes em cursos de graduação. A busca é por indicadores que possam evidenciar como ela implica (se) implica, na prática pedagógica, em qual parâmetro? A preocupação essencial é com a formação do professor e devido aos níveis de proficiência em leitura de alunos do Brasil, que, está na 58ª posição, no ranking do Pisa (2012). Inicialmente acredita-se que os impactos provenientes dos aspectos socioculturais e políticos que envolvem a formação leitora dos professores elevam esse índice e possivelmente podem impactar na prática pedagógica. Estudos antecedentes apontam que ser um leitor proficiente traz implicações no desenvolvimento do magistério, em todos os níveis de ensino. É fundamental ressaltar que o saber pedagógico é o fator mais importante desse processo. Tardif (2012, p.11) aponta que “o saber é sempre o saber de alguém que trabalha alguma coisa no intuito de realizar um objetivo qualquer.” O autor salienta a importância dos saberes pedagógicos, dizendo que “[...] não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e a identidade deles, com a sua experiência de vida e com a sua história profissional, com as suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc.” (TARDIF, 2012, p. 11). A pesquisa tem como lócus a UNESC, apresenta uma abordagem quanti-qualitativa, de cunho exploratório. Os sujeitos da pesquisa são professores do quadro permanente da Universidade em questão. Serão aplicados questionários via e-mail para análises prévias quantitativas e um grupo focal posteriormente para aprofundamento das questões relativas à formação leitora e percepção dos professores quanto suas práticas pedagógicas. As análises qualitativas se dará com aporte teórico nos conceitos de formação de professores e os saberes docentes que envolvem a profissão de Balzan (2007), Freire (1996, 2005 e 2006), García (1999) e Tardif (2002) e os autores Bakhtin (2011), Britto (2012), Fischer (2006), Kleiman (2009), Lajolo (1996), Leffa (1996), Foucambert (1994 e 2008) e Souza e Garcia (2012) que abordam a temática da formação leitora e a produção de sentidos. A hipótese é que uma boa formação leitora é também formadora de princípios da docência que impacta na instrumentalização de metodologias e na relação professor/aluno. Espera-se que as discussões e os resultados possam auxiliar na compreensão desse fenômeno e nas ações profissionais no âmbito da formação de professores.

Palavras-chave: Docência, práticas pedagógicas, leitura, professores universitários.

Fonte financiadora: Esta pesquisa é vinculada à Linha de Pesquisa Formação e Gestão em Processos Educativos, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), financiada pelo Programa de Bolsas de estudos do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (UNIEDU/FUMDES).

4551931 FUTUROS PROFESSORES: O QUE SABEM SOBRE DIVERSIDADE?

Lucas Vieira Machado¹, Alexandre Marcineiro Figueredo¹, Amanda Castro²

¹Discentes do curso de Licenciatura Plena em Matemática da Unesc

²Mestre em Psicologia e docente do curso de Psicologia
Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A sociedade costuma aceitar determinados comportamentos e reprimir outros, gerando assim, alguns padrões normativos. O mesmo acontece dentro das escolas, onde a comunidade LGBT, em sua maioria, vivenciam agressões físicas e/ou verbais e muitas vezes são segregados devido sua identidade de gênero e orientação sexual (SANTOS, 2017). Como autoridade em sala de aula, o professor tem o dever de interferir ao presenciar situações preconceituosas, empenhando-se em desenvolver um ambiente igualitário. Diante disso, salienta-se a necessidade do docente em ter um conhecimento preparatório que possibilite o debate da temática. O material pedagógico, disponibilizado pelo governo, poderia ser um ponto de partida para trabalhar a diversidade sexual, entretanto, Lionço e Diniz (2008) acentuam o caráter heteronormativo presente nos livros, contribuindo para uma visão de sexualidade interligada a reprodução biológica. Sendo assim, a pesquisa em andamento pretende compreender a percepção de futuros docentes acerca da sua experiência como aluno e discutir a maneira que ele lidaria com questões relativas ao público LGBT. Este trabalho teve início em fevereiro de 2018, possuindo um estudo bibliográfico e análises quali-quantitativa. Após a leitura do referencial teórico foi elaborado um questionário, esse, aplicado nas últimas fases dos cursos de licenciaturas (Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia), da Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc. Posteriormente, ocorreu a tabulação dos dados e deu-se início a análise dos mesmos. Utiliza-se do *software* SPSS para estudo dos itens fechados, via estatística descritiva e relacional, para os itens abertos, utilizar-se-á do *software* Iramuteq, via Classificação Hierárquica Descendente. Dos 169 acadêmicos participantes, 71% classificaram-se como “mulher”, 24,9% como “homem”, 0,6% como “indefinido” e 3,6% não preencheram este dado. Ao analisar a variável “identidade de gênero” observa-se que as respostas “feminino” (45%), “masculino” (13%) e não preencheram (25,4%) correspondem a maior parte da amostra. Na variável “orientação sexual”, foi constatado com maior frequência 59,2% “heterossexual”, 5,9% “feminino” e 16,6% não preencheram. Em relação a essas duas últimas variáveis, observou-se uma ambiguidade sobre o caráter biológico, características psicológicas, normas introjetadas e interesse sexual. Com os dados apresentados, e os que serão analisados, espera-se promover uma reflexão sobre a necessidade de debates e uma formação mais ampla que contemple as diversidades presentes na sociedade e nas escolas.

Palavras-chave: Comunidade LGBT, Docência, Preconceitos, Orientação Sexual, Identidade de Gênero.

Fonte financiadora:

Referências:

LIONÇO, Tatiana; DINIZ, Debora. **Homofobia, Silêncio e Naturalização:** por uma narrativa da diversidade sexual. Psicologia política. vol. 8. Nº 16. PP. 307 - 324. Jul - dez



2008. Disponível: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2008000200009>. Acesso: 05 jan 2018.

SANTOS, Daniel. **Homofobia na escola**. Brasília, vol 1, n. 1, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/temp/article/viewFile/26847/19178>>. Acesso: 15 fev 2018.

7557116 GERAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUO DE VIDRO LAMINADO AUTOMOTIVO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A REGIÃO CARBONÍFERA CATARINENSE

Thaise João de Freitas¹, Gláucia Cardoso de Souza-Dal Bó², Viviane Kraieski de Assunção³

¹UNESC (Graduanda em Educação Física)

²UNESC (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais)

³UNESC (Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais)

O vidro é um material largamente utilizado nas diversas atividades cotidianas e caracteriza-se, sobretudo, por ser inerte e 100% reciclável. Dentre as tipologias, o vidro plano laminado compõe-se de duas lâminas de vidro fortemente aderidas por uma ou mais camadas de polímero, o que dificulta a prática da reciclagem. Nesse sentido, essa pesquisa se insere na linha de valorização de resíduos, e teve como objetivo estudar a cadeia de reciclagem do vidro plano laminado automotivo na região de Criciúma. Para tanto, partiu-se da identificação dos agentes integrantes, quantificou-se a geração desse resíduo e, sobretudo, a forma de destinação. O *locus* de problematização ateuve-se inicialmente à Região Carbonífera; e num segundo momento, se concentrou na cidade de Criciúma. Relacionado aos procedimentos metodológicos, trata-se de um estudo exploratório e descritivo, realizado por meio de uma pesquisa quanti-qualitativa. Os dados foram obtidos junto ao setor de alvarás das prefeituras dos municípios integrantes da AMREC; via pesquisa eletrônica; e, principalmente, por meio de contato telefônico junto aos principais geradores de resíduo de vidro de para-brisas localizados em Criciúma. Estimou-se um descarte de 940 unidades de para-brisas por mês; e supondo que cada unidade pesa, em média, 15 kg, são 14,1 toneladas geradas. Verificou-se a existência de dois estabelecimentos principais na cidade responsáveis pelo descarte de 70% desse montante. Outros estabelecimentos também foram consultados, tais como concessionárias, seguradoras, lojas especializadas, chapeações e ferros-velhos, geradores de quantidades pouco expressivas individualmente. A intermediação entre o gerador e o reciclador é feita por uma empresa situada no Rio Grande do Sul que faz a coleta mensalmente. Logo, o resíduo de vidro de para-brisas descartado na região é utilizado na fabricação de garrafas de vidro recicladas no Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Reciclagem, Vidro Laminado Automotivo.

Fonte financiadora: PIC 170.

8995850 ARQUITETURAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: LINGUAGEM E TECNOLOGIAS DIGITAIS

Natália da Silva Jerônimo¹, Michele Domingos Schneider², Elisa Netto Zanette².

¹UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense (Grupos de Pesquisa em Educação a Distância no Ensino Superior – GPEaD – Curso de Matemática, UNESC, Criciúma - SC)

²UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense (GPEaD, UNESC, Criciúma - SC)

O presente trabalho tem por objetivo, investigar as arquiteturas pedagógicas que se constituem nos processos de Educação a Distância (EaD) no ensino superior, nas diferentes linguagens e tecnologias utilizadas, nas metodologias de aprendizagem ativa. Busca-se responder a pergunta da pesquisa, definida em: Na EaD, tem sido incorporado o uso de metodologias ativas com evidencição das arquiteturas pedagógicas nas diferentes linguagens e tecnologias utilizadas? A pesquisa em desenvolvimento se caracteriza em estudo bibliográfico e documental, com abordagens qualitativas e quantitativas de coleta e análise de dados. A fonte para a coleta dos dados, serão as publicações científicas brasileiras, disponível em bases de dados dos repositórios digitais e nos principais eventos institucionais relacionados a EaD. Deverão ser consultadas as bibliotecas eletrônicas SciELO, os anais do Congresso Internacional de Educação a Distância (CIAED) da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), os portais de publicações de dissertações e teses da CAPES. Os dados serão coletados a partir da de revisão sistemática de literatura sobre trabalhos científicos publicados no período de 2015 a 2018, que referenciam a arquitetura pedagógica das linguagens e os recursos tecnológicos em metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Fundamenta-se teoricamente a partir de Borochovcicius e Tortella (2014), Berbel (2011), Bates (2016), Behar (2009) e Moran (2015). Para Behar (2009) a arquitetura pedagógica consiste em uma organização de premissas teóricas que representa, explica e orienta a maneira de abordar um determinado conceito, realizando-se a partir das práticas pedagógicas, na ação, reflexão e nas interações entre os sujeitos, o objeto estudo/conhecimento. Bates (2016) enfatiza a importância da aprendizagem experiencial que constitui-se em diferentes a metodologias ativas. Tem como princípios centrais, promover a reflexão sobre as experiências dos estudantes na ação de executar algo para incorporar conhecimento conceitual e experiência prática. E, quando adequadamente planejada é altamente engajadora. Promove a elaboração de um conhecimento mais profundo e contribui no desenvolvimento de competências para a era digital, como resolução de problemas, pensamento crítico, melhores habilidades de comunicação e gerenciamento de conhecimento. Espera-se com a pesquisa, ampliar a compreensão das arquiteturas pedagógicas relacionadas às metodologias ativas, com ênfase nas diferentes linguagens e tecnologias digitais utilizadas. E, verificar que, a EaD tem incorporado diferentes usos de metodologias ativas com evidencição das arquiteturas pedagógicas para a melhoria dos processo pedagógicos. A pesquisa possibilitará também usar seus resultados como diagnóstico para elaboração e/ou proposição de ações relacionadas a metodologias de aprendizagem ativa na EaD, nas arquiteturas pedagógicas, linguagens e tecnologias digitais.

Palavras-chave: Educação a Distância, Arquiteturas Pedagógicas, Metodologias Ativas.



Fonte financiadora: Programa Grupos de Pesquisa CNPq/UNESC; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC 2018/2019- UNESC.

Referências:

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR:** relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016. [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017.

BATES, A.W. **Educar na era digital:** design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

BEHAR, Patrícia Alejandra (org). **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância.** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan/jun 2011. ISSN 1679-0383.

BOROCHOVICIUS, E.; TORTELLA, J. C. B. **Aprendizagem Baseada em Problemas:** um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p. 263-294, 2014. ISSN 1809-4465.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** 2015. In: SOUZA, C.A.; SANTOS, P. SEED – Secretaria de Educação a Distância, Brasília, 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf>. Acesso em: 10 Maio 2018.

7335210 COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE MORCEGOS (MAMMALIA: CHIROPTERA) EM AMBIENTE DE MATA ATLÂNTICA NO SUL DE SANTA CATARINA: DADOS PRELIMINARES

Natália da Silva Brunelli, Beatriz Fernandes Lima Luciano, Luana da Silva Biz, Gabriel Preuss Custódio, Jairo José Zocche, Fernando Carvalho

Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC/Laboratório de Zoologia e Ecologia de Vertebrados

Dentre as 180 espécies de morcegos registrados no Brasil, ao menos 118 possuem registros na Mata Atlântica. Santa Catarina apresenta quiropterofauna diversificada, com 50 espécies registradas. O objetivo do presente estudo foi analisar a composição da assembleia de morcegos de um ambiente de Mata Atlântica no Sul do Brasil. As amostragens foram realizadas na área de amortecimento da Reserva Biológica Estadual do Aguai, em ambiente de Floresta Ombrófila Densa Submontana, localizada no município de Treviso (28°29'21"S e 49°31'12"O). A amostragem foi realizada de forma não contínua, em sete expedições de campo, cada uma delas com dois dias consecutivos de amostragens, totalizando assim, 14 noites de capturas. Em cada noite sete redes foram instaladas (uma de 12 x 2,5 m; quatro de 9 x 2,5 m e duas de 6 x 2,5 m), as quais permaneceram abertas por seis horas após o início do crepúsculo, totalizando esforço de 12.600 m².h. Todos os morcegos capturados foram alocados em sacos de tecido e encaminhados a base de campo, onde foi realizada biometria, identificação e marcação dos indivíduos. Para descrever a composição da assembleia foram utilizados atributos de riqueza e abundância. Para avaliar a suficiência amostral do inventário foram utilizados os estimadores CHAO1 e *Bootstrap*. Foram obtidas 74 capturas de 72 indivíduos, os quais abrangem duas famílias (Phyllostomidae e Vespertilionidae) e nove espécies, sendo elas: *Anoura caudifer* (É. Geoffroy, 1818) (n=6), *Artibeus fimbriatus* Gray, 1838 (n=6), *Artibeus lituratus* (Olfers, 1818) (n=3), *Artibeus obscurus* Schinz, 1821 (n=1), *Carollia perspicillata* (Linnaeus, 1758) (n=8), *Chrotopterus auritus* (Peters, 1856) (n=1), *Sturnira lilium* (É. Geoffroy, 1810) (n=44 indivíduos), *Myotis riparius* Handley 1960 (n=4) e *Myotis ruber* Handley 1960 (n=1). Os estimadores sugerem a ocorrência de 11 e 10 espécies, respectivamente. A alta abundância de *Sturnira lilium* era esperada, visto que essa espécie se caracteriza como dominante em várias assembleias de morcegos da Região Sul do Brasil. *Sturnira lilium* é uma espécie generalista, ocorrendo desde áreas preservadas, até aquelas com altos níveis de modificação ambiental. A fauna de morcegos registrada na área de estudo corresponde a 18% da quiropterofauna catarinense. Essa baixa proporção se deve ao pequeno esforço amostral, uma vez que os estimadores indicam que foram amostradas entre 75 e 88% da riqueza total estimada para a área. Dentre as espécies registradas cabe destaque a ocorrência de duas, *Myotis ruber* e *Chrotopterus auritus*. A primeira é uma espécie insetívora, que até recentemente era incluída como ameaçada de extinção no Brasil. A segunda corresponde a uma espécie carnívora, pouco frequente em ambientes de Mata Atlântica no Sul de Santa Catarina. A continuidade da amostragem propiciará obtenção de um conjunto maior de informações sobre a composição de espécies, assim como, provavelmente o registro de novas espécies para a localidade.

Palavras-chave: Reserva Estadual do Aguai, Inventário, Mata Atlântica, Quiropterofauna, Quirópteros, Mastofauna.



Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – Edital 06/2016 - Termo de outorga 2017TR170.

4979796 SILENCIADAS DESDE A INFÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE O AS RELAÇÕES DE GÊNERO E RAÇA NA ESCOLA

Amanda dos Santos Vieira, Fernanda da Silva Lima, Lucy Cristina Ostetto

UNESC (Grupo de Estudos Direitos Humanos, Relações Etnicorraciais e Feminismos)
UNESC (Grupo de Estudos Direitos Humanos, Relações Etnicorraciais e Feminismos)
UNESC (Grupo de Estudos Direitos Humanos, Relações Etnicorraciais e Feminismos)

A pesquisa teve como objetivo realizar a reflexão sobre a infância e seus silenciamentos históricos e atuais que se interligam com raça, gênero e classe. Além disso, buscou pensar possibilidades de educar crianças em ideais de igualdade em uma sociedade que não escuta e respeita as crianças e que impõe padrões normativos para meninos e meninas. Tal proposta de pesquisa teve sua origem no Grupo de Estudos Direitos Humanos, Relações Etnicorraciais e Feminismos. A metodologia se deu por meio de pesquisas bibliográficas, resumos, análises de textos e conceitos apresentados por autoras como Davis (1981), hooks(1994), Collins (2016), Adiche (2017), entre outras. Buscou-se contribuir para o debate que visa repensar as formas de educar crianças/alunxs que tenham na infância e na escola a possibilidade de viver as diferenças sem impor padrões de gênero, racismo e preconceitos tão incutidos nas falas e ações cotidianas. Até o dado momento, em que a pesquisa se encontra em andamento, foi possível perceber que ainda se faz muito presente técnicas que silenciam nossas crianças, assim como políticas públicas que são implantadas e não tem suas demandas atendidas.

Palavras-chave: feminismos, educação, gênero, leis.

Fonte financiadora: CAPES

9613439 A INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM – RECORTE NO ROTACISMO

Maria Eduarda Pasini, Angela Cristina Di Palma Back¹

¹ Grupo de pesquisa Littera, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

Dentro da linguística, encontram-se áreas de estudo que têm como norte pesquisar e estudar os processos de aquisição da linguagem; o objetivo deste trabalho é justamente investigar a influência da variação linguística no processo de aquisição da linguagem escrita (Moita Lopes 1996, Cagliari 2006), dando ênfase ao *Rotacismo* – fenômeno que registra o uso preferencial do som [r], representado pela letra ‘r’ no lugar do som [l], representado pela letra ‘l’, funcionando, portanto, como variantes consonantais: //l/ e //r/, quando pronunciadas por falantes da língua portuguesa, como o mesmo valor fonêmico. De acordo com Mollica (2003), podem ocorrer de maneira diatópica ou diastrática; em outras palavras, a língua pode sofrer variações geográficas ou sociais. Desta maneira, a metodologia da pesquisa usará o banco de dados e entrevistas sociolinguísticas da UNESC, localizado no LAPEL – laboratório de pesquisa do curso de letras, onde serão coletados dados de entrevistados de diferentes estratos sociais, étnicos, de faixa etária, sexo e grau de escolaridade a fim de encontrar o fenômeno do rotacismo junto aos registros de fala. Importante destacar que a pesquisa se fundamenta junto à sociolinguística variacionista e educacional, fazendo com que o presente estudo tenha como foco a heterogeneidade linguística por se levar em conta a língua plural e para lidar com preconceitos linguísticos que, segundo Mollica (2003), fizeram originar a sociolinguística. Estima-se que, ao concluir esta pesquisa, os desdobramentos se farão com vistas à formação continuada dos professores em formação em serviço, movimento reflexões no entorno da aquisição da linguagem padrão, que não se confunde com o vernáculo da comunidade em que os falantes estão inseridos, possibilitando um tratamento didático que leve os docentes à reflexão, estendendo o olhar às possibilidades variacionistas que podem ocorrer de forma correlacionada, e que tal olhar se retroalimente nas e das instituições escolares para que busquem se apropriar de uma formação qualificada e continuada sempre.

Palavras-chave: Rotacismo, sociolinguística, variação linguística, preconceito linguístico.

Fonte financiadora: Governo do Estado de Santa Catarina.

5795290 SECCIÓN FEMININA DE LA FALANGE ESPAÑOLA E O DISCURSO SOBRE A MATERNIDADE: A MULHER MÃE NA ESPANHA DO PRIMEIRO FRANQUISMO.

Hannah Beatriz Silvano Nunes, Nicolas Sartor Lima, Ismael Gonçalves Alves

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Gênero - NieGên
Curso de História

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico - PPGDS

O presente trabalho tem por objetivo de analisar os discursos de maternidade encontrados no periódico intitulado Revista Y, que circulou na Espanha entre os anos de 1938 a 1945. Publicada pelas mulheres da Sección Femenina de la Falange Española, esta revista se caracterizava por propagar o ideal feminino de submissão na relação aos homens, com o Estado e com a Família. Em clara oposição as ideias e pensamentos feministas da II República, as Falangistas exigiam um retorno aos valores tradicionais associados às mulheres. Ao se filiarem a Falange as mulheres passavam a desempenhar funções ligadas aos cuidados, prestando assistência as famílias pobres, crianças órfãs e viúvas. A internalização por parte da mulher Falangista de valores, tais como rendição, abnegação, submissão ao homem, ator autêntico da História, marcará os primeiros anos da Seção Feminina, criando um núcleo de mulheres convencido de seu verdadeiro papel era encorajamento do "despliegue varonil de la Falange, bálsamo femenino, generoso y arriesgado." (*Formación Político-Social del primer curso de Bachillerato, 1963*). Durante o Franquismo, o novo modelo de mulher fomentado pelo regime e preparado pela Sección Femenina era de total aceitação de seu papel como mães e esposas. Assim, uma das principais funções da mulher franquista seria dar e criar filhos a pátria espanhola que se alicerçava como o novo país, longe de atividades que supostamente não condiziam com seu sexo. Com isso, o ideal da mulher doméstica, fechado em casa, e longe de ideias subversivas tornou-se elemento central da identidade das mulheres espanholas que deveriam se dedicar exclusivamente à família, zelar por sua casa e encarnar a figura do anjo do lar, ou seja, materializar a figura da boa mulher, mãe e esposa.

Palavras-chave: Maternidade, Franquismo, Falange, Mulheres.

Fonte financiadora:

6795722 SUBJETIVIDADES EM DESLOCAMENTO: TRAJETÓRIAS DE MULHERES AFRICANAS EM CRICIÚMA (2010 – 2018).

Hannah Beatriz Silvano Nunes, Michelle Maria Stakonski Cechinel

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC (PIC170)
Curso de História

Através da análise, transcrição e catalogação das fichas de chegada de imigrantes presentes na Casa de apoio São José, já iniciadas pelo projeto PIC170 - Memórias Fraturadas, e leituras bibliográficas sobre a temática das migrações contemporâneas, dos estudos sobre história oral, memória, diáspora africana e estudos de gênero, como Michel Pollak (1989), Pierre Nora (1993), Maria Stella Martins Bresciani (2001), Paul Ricoer (2007), Stuart Hall (2003; 2008), Nancy L. Green (2010), entre outros teóricos, juntamente com as entrevistas orais realizadas a partir de questionários semi-estruturados com mulheres africanas, o presente projeto busca compreender motivos, narrativas e memórias de deslocamento. A pesquisa vem com o objetivo de entender os motivos que levaram ao processo migratório, os arranjos e rearranjos sociais, as dinâmicas de sobrevivência e a inserção destas mulheres na sociedade. É do nosso intento analisar as subjetividades desse fluxo contemporâneo africano, que diferenciam o deslocar de mulheres em relação às demais migrações masculinas na cidade. O projeto está em fase inicial e em andamento. Desde 2010, a cidade de Criciúma, no extremo sul catarinense, vem sendo foco de um novo fluxo migratório de homens e mulheres. O crescente fluxo, insere a cidade em um panorama de migrações contemporâneas de sentido sul-sul: majoritariamente, estes migrantes são oriundos de países africanos, como Gana, Senegal, África do Sul e Togo. Com o crescente fluxo, há também a necessidade de discussão sobre os impactos destas novas migrações e sobre os motivos para a inserção desta cidade, que outrora não figurava entre as que tradicionalmente são cidades de acolhimento diaspórico de africanos, e que agora protagoniza um fenômeno que chama atenção: cerca de 3000 homens e mulheres africanas chegaram na cidade desde o início das migrações em 2010.

Palavras-chave: Migrações, Mulheres, Deslocamento, Memórias, Narrativas.

Fonte financiadora: PIC170 - UNESC

5254183 A INFLUÊNCIA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM ESCRITA – RECORTE NO FENÔMENO DA SEMIVOCALIZAÇÃO

Silvana Mazzuquello Teixeira, Angela Cristina Di Palma Back¹

¹Grupo de pesquisa Littera, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

O presente trabalho aborda estudos que circulam entre as áreas da Sociolinguística Variacionista e Sociolinguística Educacional. Segundo Labov, a sociolinguística é uma área da linguística que tem atenção especial as variações e aspectos linguísticos e sociais, bem como, é uma ciência. Segundo estudiosos da Sociolinguística, a língua sofre variações e essas mutações são o principal objeto de estudo da Sociolinguística. As variações podem ocorrer em campos diatópicos (sintática, lexical, fonética vinculado a etnia, lugar e sexo) ou ainda, diastrática (sintática, lexical, fonética, vinculado a escolarização, renda, profissão e classe social). Esse fenômeno, constitui-se universal, partindo de uma manifestação de um grupo em sociedade, ou seja, vários indivíduos. Entre essas variações, há um limite de aceitabilidade, regido por regras, não ocorrendo assim, um caos linguístico dentro da língua. Vale ressaltar que é papel essencial e fundamental da sociolinguística prever, observar e avaliar os graus de estabilidade ou mutabilidade das variações, diagnosticando seus efeitos em positivos ou negativos. O principal objetivo desta pesquisa é a investigação das influências variacionistas no processo de aquisição da linguagem escrita, ao que refere às variantes vocálicas [e] e [i] e entre [o] e [u]. Fenômeno este, denominado “semivocalização”. Esta análise ocorrerá por meio das entrevistas contidas no banco de entrevistas sociolinguísticas já feito e armazenado no lapel, laboratório de pesquisa do curso de Letras da UNESC. Em que se fará análises buscando as semivocalizações ocorridas na fala do entrevistador e entrevistado, provando a variação linguística da língua e a elevação dos fones [i] e [u], que por vezes, são ocorridos em lugar de [e] e [o], respectivamente. Ao longo de toda pesquisa, serão lidos livros para base bibliográfica e debate sobre aspectos sociolinguísticos. Espera-se ao final da pesquisa, a valorização do dialeto/fala do indivíduo, a fim de que se possa conceber o saber padronizado, que é a língua, livre de preconceitos linguísticos, evidenciando o pluralismo linguístico étnico-cultural, para ter-se assim uma formação de qualidade entre os docentes. Além de descobrir meios para se trabalhar as variações e semivocalizações da língua de forma pedagógica

Palavras-chave: Semivocalização, sociolinguística, variação linguística, língua, banco de entrevistas.

Fonte financiadora: Governo do Estado de Santa Catarina.

9696970 A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES QUANTO À FORMAÇÃO LEITORA NO EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO

Charlene Soares, Márcia Augusta Canegoski, Josiane Laurindo de Moraes, Valéria da Silva Rosa, Eliziane de Mattia Bortolotto, Luana Figueiredo de Moliner, Dr. Gildo Volpato.

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Licenciada em Letras e mestranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação-PPGE)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Geografia-Bolsista PIC-170)
Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Licenciada em Letras)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Letras-Bolsista-PIBIC)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Direito-Voluntária de pesquisa)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Direito-Bolsista PIC-170)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Pós-doutor em Educação pela UFSC, Doutor em Educação-UNISINOS e Docente do Programa de Pós-graduação em Educação-PPGE)

Socialmente, criou-se um rótulo onde os professores são considerados seres capazes de transformar vidas, e isto, em certa medida, ocorre porque com o exercício do magistério o professor educa, aconselha e instrui, por meio da educação, conscientizando e formando cidadãos, através do seu conhecimento científico, sua formação acadêmica e experiências vividas. Diante dessa premissa, é que se discutem certos fundamentos da formação de professores, tais como a formação leitora e suas influências nas práticas pedagógicas. Dentre as particularidades que abarcam a docência no ensino superior, a investigação deste estudo, está na formação leitora e nas possíveis decorrências na sala de aula, que é um dos olhares da presente pesquisa em andamento: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: implicações da formação leitora na percepção de professores universitários têm como objetivo geral compreender na percepção dos professores universitários que atuam nos cursos de graduação indicadores que possam demonstrar como a formação leitora implica na prática pedagógica, de que forma e em que sentido. Parte-se do entendimento, que, uma boa formação leitora pode ser formadora de princípios da docência, levantando a hipótese que, a mesma, impacta na construção do conhecimento, na instrumentalização de metodologias e na relação professor/aluno. Para realizar esse estudo, considera-se que o saber e a formação dos professores, são fatores de suma importância, assim como suas percepções quanto suas práticas são essenciais. De acordo com Freire (1987, p.68) “Não existe saber mais, nem saber menos, há saberes diferentes”. Dessa forma, percebe-se que o educador nunca sabe o desafio que vai enfrentar, isto é, sempre precisa estar preparado para enfrentar os desafios da profissão, com discernimento e sabedoria, uma vez que, à exerce no conato direto com os seres humanos carregados de emoções e reações diferentes. De acordo com algumas leituras, em Freire e Tardif, nesta fase de levantamento teórico, cabe ressaltar que ter um posicionamento de liderança, sempre intervindo nos conflitos ocorridos no âmbito escolar e até mesmo nos problemas sociais enfrentados pelos alunos, seria de grande relevância na docência, em qualquer nível acadêmico do profissional de magistério. Esta pesquisa tem como lócus a Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC está na fase inicial de levantamento de referencial teórico, por meio de uma abordagem quanti-qualitativa, de cunho exploratório. A contribuição teórica está amparada nos conceitos de formação de professores e os saberes docentes que envolvem a profissão de Balzan, Freire, García, Moita Lopes, Motta-Roth e Tardif. Com este estudo espera-se contribuir com a formação continuada de professores e com a qualidade no ensino no Brasil.

Palavras-chave: Professor, didática, metodologia, conhecimento.

Fonte financiadora: Esta pesquisa é financiada pelo programa PIC Artigo 170 (Edital 015/2018)- Programa de Iniciação Científica da Unesc é um programa desenvolvido pela Propex em conjunto com a Coordenação de Políticas de Atenção ao Estudante - CPAE. O recurso financeiro é proveniente do Artigo 170, previsto pela Constituição Estadual, e repassada à Unesc semestralmente pelo Governo do Estado de Santa Catarina, cujo objetivo é fomentar projetos de pesquisa a serem executados por acadêmicos em conjunto com professores orientadores. Também, se faz menção ao Programa de Bolsas de estudos do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (UNIEDU/FUMDES), juntamente com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

1634690 EXTERIORIDADES SOCIOCULTURAIS E POLÍTICAS QUE ENVOLVEM A FORMAÇÃO LEITORA DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Charlene Soares, Josiane Laurindo de Moraes, Márcia Augusta Canegoski, Valéria da Silva Rosa, Eliziane de Mattia Bortolotto, Luana Figueiredo de Moliner, Dr. Gildo Volpato.

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Licenciada em Letras e mestranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação-PPGE)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Licenciada em Letras)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Geografia-Bolsista PIC-170)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Letras-Bolsista-PIBIC)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Direito-Voluntária de pesquisa)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Direito-Bolsista PIC-170)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Pós-doutor em Educação pela UFSC, Doutor em Educação-UNISINOS e Docente do Programa de Pós-graduação em Educação-PPGE)

A formação leitora é um tema que acende muitas discussões no meio acadêmico. Ultimamente, no mundo, assim como no Brasil, a temática que permeia no campo escolar é o baixo desempenho em leitura dos alunos, apresentado nos dados do último IDEB (2012), a suposição é que esse índice pode ser resultado de uma formação básica e também, acadêmica insatisfatória, fazendo com que alunos/professores, que não receberam uma boa formação em leitura, sintam-se despreparados e imersos em salas de aulas, não estejam conseguindo formar novos leitores como se almeja, pois segundo Smith (1989, p. 210), diz que “[...] quanto mais lemos, mais somos capazes de ler. O aprendizado da leitura começa com uma palavra e um tipo de texto de cada vez, continua com uma palavra e um texto de cada vez, e o aprendizado jamais cessa”. O objetivo geral é compreender como se constituiu a formação leitora dos professores universitários e quais aspectos socioculturais e políticos que as envolvem no atual cenário educacional brasileiro. Por se tratar de uma abordagem quanti-qualitativa e de cunho exploratório, se utilizará como coleta de dados o uso de um questionário que será enviado aos sujeitos da pesquisa via e-mail. Os participantes serão professores universitários da Universidade do Extremo Sul Catarinense – Unesc. E as análises de dados serão com base no referencial teórico pré-selecionado, com aprofundamento do estudo, durante o levantamento bibliográfico a ser pesquisado, nos autores Bakhtin (2011), Britto (2012), Fischer (2006), Freire (1989), Kato (1999), Kleiman (2009), Lajolo (1996), Leffa (1996), Foucambert (1994 e 2008) e Souza e Garcia (2012) que abordam a temática da formação leitora e a produção de sentidos. Para as análises dos aspectos socioculturais e políticos que envolvem a formação leitora dos professores serão utilizados os conceitos capital cultural, social e simbólico de Bourdieu (1996; 2000) com as suas considerações sobre o habitus dos agentes e as posições onde se encontram na estrutura da sociedade e Gentili (1995; 1996). Espera-se que os resultados do estudo possam contribuir para a formação continuada de professores e melhorar a qualidade no ensino superior. Esta pesquisa está sendo desenvolvida por meio do Programa de Iniciação Científica da Unesc, desenvolvido pela Propex em conjunto com a Coordenação de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE, o recurso financeiro é proveniente do Artigo 170, previsto pela Constituição Estadual, e repassada à Unesc semestralmente pelo Governo do Estado de Santa Catarina, cujo objetivo é fomentar projetos de pesquisa a serem executados por acadêmicos em conjunto com professores orientadores, além disso, é vinculada a Linha de Pesquisa Formação e Gestão em Processos Educativos, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).



Palavras-chave: Processos pedagógicos, formação leitora, professores universitários.

Fonte financiadora: Esta pesquisa é financiada pelo programa PIC Artigo 170 (Edital 015/2018)- Programa de Iniciação Científica da Unesc é um programa desenvolvido pela Propex em conjunto com a Coordenação de Políticas de Atenção ao Estudante - CPAE. E também pelo Programa de Bolsas de estudos do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (UNIEDU/FUMDES), juntamente com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

1995936 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: IMPLICAÇÕES DA FORMAÇÃO LEITORA NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Charlene Soares, Josiane Laurindo de Moraes, Márcia Augusta Canegoski, Valéria da Silva Rosa, Eliziane de Mattia Bortolotto, Luana Figueiredo de Moliner, Dr. Gildo Volpato.

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Licenciada em Letras e mestranda em Educação no Programa de Pós-graduação em Educação-PPGE)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Licenciada em Letras)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Geografia-Bolsista PIC-170)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Letras-Bolsista-PIBIC)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Direito-Voluntária de pesquisa)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Acadêmica do curso de Direito-Bolsista PIC-170)

Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC (Pós-doutor em Educação pela UFSC, Doutor em Educação-UNISINOS e Docente do Programa de Pós-graduação em Educação-PPGE)

Apresentam-se mundialmente níveis de proficiência em leitura insatisfatórios e o Brasil está na 58ª posição, no ranking em leitura no Pisa (2012), cogita-se que esses aspectos provêm de um déficit na formação básica que perpetua pela formação superior. Alguns estudos antecedentes apontam que ser um leitor proficiente traz implicações no exercício da docência, em todos os níveis de ensino. Esta pesquisa terá como lócus a Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC. Com uma abordagem quanti-qualitativa, de cunho exploratório tem contribuição teórica nos conceitos de formação de professores e os saberes docentes que envolvem a profissão de Balzan (2003; 2005), Freire (2006; 2008; 1990; 2005; 1996; 1992; 2006.), García (1999), Moita Lopes (1996), Motta-Roth (1998) e Tardif (2005; 2008). A hipótese é que uma boa formação leitora é também formadora de princípios da docência que impacta na construção do conhecimento, instrumentalização de metodologias e na relação professor/aluno. O objetivo geral deste estudo é compreender na percepção dos professores universitários que atuam nos cursos de graduação indicadores que possam demonstrar como a formação leitora implica na prática pedagógica, de que forma e em que sentido. Para tanto, se realizará um grupo focal para aprofundar discussões e teorias que promovam momentos determinantes para se qualificar e aprimorar uma formação e compreender a prática pedagógica em seus desafios diários. Serão selecionados e convidados a participar do grupo focal, oito professores, do quadro permanente da UNESC que possuam mais de cinco anos de docência no ensino superior. Com os dados obtidos, juntamente com o aporte teórico, se analisará se a formação leitora é também formadora de princípios da docência e em que medida impacta na construção do conhecimento, na instrumentalização de metodologias e na relação professor/aluno. Este estudo é vinculado a Linha de Pesquisa Formação e Gestão em Processos Educativos, do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e está sendo desenvolvida através do Programa de Iniciação Científica da Unesc, promovido pela Propex em conjunto com a Coordenação de Políticas de Atenção ao Estudante – CPAE, o recurso financeiro é derivado do Artigo 170, previsto pela Constituição Estadual, e repassada à Unesc semestralmente pelo Governo do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de promover e apoiar projetos de pesquisa a serem executados por acadêmicos em conjunto com professores orientadores. Espera-se que as discussões, e os resultados sobre as percepções dos professores possam auxiliar na compreensão desse fenômeno e nas ações profissionais no âmbito da formação de professores.



Palavras-chave: Práticas pedagógicas, leitura, professores universitários.

Fonte financiadora: Esta pesquisa é financiada pelo programa PIC Artigo 170 (Edital 015/2018)- Programa de Iniciação Científica da Unesc é um programa desenvolvido pela Propex em conjunto com a Coordenação de Políticas de Atenção ao Estudante - CPAE. E também pelo Programa de Bolsas de estudos do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior (UNIEDU/FUMDES), juntamente com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

**2655730 ENTRE OS VESTÍGIOS DO EXÍLIO E AS MEMÓRIAS RECONSTRUÍDAS:
HISTÓRIAS DE MIGRANTES CARIBENHAS EM CRICIÚMA.**

Gabrielle Elias de Farias, Michelle Maria Stakonski Cechinel

Universidade do Extremo Sul Catarinense (História - licenciatura)

Criciúma é uma cidade que exalta suas raízes migratórias a partir de inúmeras formas: na constituição de festas municipais em homenagem às etnias fundadoras da cidade, na construção de parques públicos e lugares de memórias para os grupos europeus fundadores, a partir de leis de incentivo à italianidade entre outros. No entanto, a inserção de Criciúma em rotas migratórias não se esgotou no período da fundação da cidade, na contemporaneidade outras rotas migratórias são observadas e, ao contrário do que ocorreu com os migrantes tradicionais, pioneiros exaltados na historiografia, nas leis e nos espaços de memória da cidade, os novos migrantes são vistos como um problema social. O presente projeto é parte dos esforços de compreensão das novas migrações contemporâneas que tem a cidade de Criciúma como foco, em específico, a migração de origem haitiana. A cidade de Criciúma em especial se destaca por apresentar uma intensa chegada de migrantes caribenhos e africanos, desde 2010. A metodologia da pesquisa se divide em duas formas: análise qualitativa e quantitativa. Os dados coletados no acervo da casa de Passagem São José, situada no município de Criciúma serão analisados de maneira quantitativa, de forma a nos dar subsídios para a construção de tabelas e gráficos que possam ser acessados, a fim de compreender o panorama das chegadas e informações pessoais sobre os migrantes. Além destes dados, serão analisados, de forma qualitativa, as entrevistas orais com mulheres migrantes realizadas pelo presente projeto, a partir de questionários semi-estruturados, e que terão como foco entender como se dá a trajetória migrante caribenha na cidade, a partir de um recorte de gênero: nos interessa compreender a história e memória de mulheres caribenhas, suas experiências e seus projetos, abarcando como elas adentram nas rotas de migração e as dificuldades presentes na migração feminina. Como delineamento teórico-metodológico a pesquisa aprofunda-se nos conceitos de memória, transnacionalidade e diáspora africana para que se obtenha melhor entendimento do assunto. O projeto está em fase inicial.

Palavras-chave: Migração contemporânea; Criciúma; Caribe; Mulheres, Memória.

Fonte financiadora: PIC170 - UNESC

1699695 ANÁLISE DA REGENERAÇÃO NATURAL DE UMA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM PROCESSO DE RESTAURAÇÃO AMBIENTAL NO SUL DE SANTA CATARINA

Brenda Florentino, Jader Lima Pereira

Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A fragmentação florestal consiste no processo na qual uma área contínua é modificada em porções de menor tamanho, sendo intensificado em áreas que possuem influências antrópicas, como aquelas utilizadas para fins agrícolas. Neste sentido, as práticas de ações voltadas à restauração de ambientes alterados são de extrema importância, principalmente aqueles de grande importância ecológica a exemplo das Áreas de Preservação Permanente, cuja finalidade é preservar os recursos naturais e promover a manutenção do ecossistema. Assim, diversas ações têm sido realizadas com o intuito de promover a restauração ecológica destas áreas e a conectividade de paisagens fragmentadas. Em paralelo, as propostas de monitoramento ambiental também têm evoluído, a fim de atestar a eficiência da restauração. Portanto, o uso de indicadores ecológicos adequados permite uma boa avaliação da restauração, o sucesso da regeneração e ainda a reestruturação da área. O presente estudo tem por objetivo analisar a estrutura e composição da comunidade vegetal regenerante, bem como o estabelecimento das espécies utilizadas no plantio, após 12 anos sucessão em uma Área de Preservação Permanente em Içara, Santa Catarina localizada na gleba de um aterro sanitário, onde a medida compensatória oriunda da implantação do empreendimento resultou no plantio de espécies arbustivas e arbóreas. Para o levantamento dos dados foi utilizado o Protocolo de Monitoramento proposto pela Res. SMA-SP n. 32/2014, na qual recomenda o uso de parcelas com 4mx25m (larg. x comp.), totalizando 100m² por unidade amostral. Os indivíduos amostrados foram organizados em classes de tamanho, sendo: i) classe I - indivíduos arbustivo-arbóreos com altura igual ou superior a 0,50m; e ii) classe II - indivíduos arbustivo-arbóreos com diâmetro na altura do peito (DAP) igual e/ou acima de 12cm. Foram registrados até o momento 483 indivíduos distribuídos em 50 espécies e 20 famílias botânicas. As espécies *Piper gaudichaudianum*, *Inga marginata*, *Cupania vernalis* e *Esenbeckia grandiflora* foram as mais abundantes, compreendendo 60,4% da densidade total de indivíduos. Considerando as classes de tamanho das espécies mencionadas, os indivíduos pertencentes a classe I, apresentaram 63,5% da composição. Para a Classe II, *C. vernalis* destacou-se como a espécie mais abundante, seguida de *Casearia sylvestris*, *Myrsine coriacea* e *Miconia ligustroides* são citadas como espécies de ampla adaptação. A espécie *C. vernalis* encontrada nas duas ocasiões, ocorre devido sua grande necessidade por luminosidade, por isso, os fragmentos com ausência de dossel facilitam ainda mais o estabelecimento desta. Os dados apresentados são preliminares, tendo em vista que o estudo se encontra em fase inicial, sendo o próximo passo, após a conclusão dos trabalhos de campo a avaliação do local quanto aos critérios estabelecidos pela Res. SMA-SP n. 32/2014.

Palavras-chave: Fitossociologia, Florística, Regeneração Natural, Restauração ecológica, Área de Preservação Permanente.

Fonte financiadora: PIC 170.

7138555 O PAPEL DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Paulo Cesar Antunes Loureiro Inacio¹, Elisa Netto Zanette², Michele Domingos Schneider³

¹UNESC (GPEAD/Curso de Matemática/ UNESC/ Criciúma – SC)

²UNESC (GPEAD/Curso de Matemática / UNESC / Criciúma – SC)

⁴UNESC (GPEAD/Cursos Tecnológicos/ UNESC / Criciúma – SC)

O impacto das tecnologias e novos paradigmas educacionais tem contribuído para o crescimento da modalidade de Educação a Distância (EaD) no Brasil e no mundo. A cada ano amplia-se o número de alunos que escolhem essa modalidade de ensino tem aumentado. A EaD é considerada, na atualidade, como a forma mais democrática de acesso ao ensino superior, permitindo o acesso a estudantes que não poderiam acessar o ensino presencial. Com o uso sistemático de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) a EaD possibilita a geração e compartilhamento de conhecimentos. Entretanto, somente o uso dos recursos das TICs e as metodologias usuais mostra-se insuficiente para promover o envolvimento dos alunos nas atividades a distância. Faz-se necessário metodologias de inovação na educação. A busca por inovações nos processos de ensino e aprendizagem tem-se tornado uma excelente alternativa para a melhoria da qualidade de ensino nas instituições de ensino. As aplicações de novas metodologias objetivam promover formas inovadoras de aprender, com a participação mais ativa dos estudantes, tornando-os atores de seu próprio processo formativo, na elaboração e apropriação do conhecimento. Diante deste contexto surge a questão norteadora do presente estudo: as instituições de ensino superior utilizam-se de metodologias ativas de ensino em seus cursos a distância ou em disciplinas a distância em cursos presenciais? E quais são as metodologias ativas mais presentes na EaD? Quais avanços na melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem têm sido promovidos pelo uso de metodologias ativas nos cursos de graduação a distância? O presente estudo apresenta como objetivo geral, investigar o uso de metodologias ativas nos cursos de graduação a distância e nas disciplinas a distância em cursos presenciais das instituições de ensino superior, com foco nos avanços no contexto de melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem. A pesquisa situa-se em estudo bibliográfico e documental. Contempla as abordagens qualitativas e quantitativas de coleta e análise de dados. A fonte para a coleta dos dados serão as publicações acerca do tema da pesquisa, disponível em bases de dados nos repositórios digitais e nos principais eventos institucionais relacionados a EaD. Serão consideradas as produções entre os anos de 2010 a 2018. A fundamentação teórica será baseada em livros, artigos, repositórios digitais, bases de dados e outros referenciais, sobre os temas associados a presente pesquisa. Os instrumentos de pesquisa a serem utilizados são: diário de bordo, formulários com indicadores de qualidade e categorizações. Os dados serão coletados por meio de planilhas eletrônicas. Na seleção dos trabalhos científicos relevantes, serão considerados na pesquisa, os critérios de inclusão de análise e as palavras-chaves para consulta. Os resultados poderão auxiliar na aplicação de metodologias ativas mais eficientes do ponto de vista de qualidade do processo e ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Aprendizagem, Educação a Distância.



Fonte financiadora: PIBIC/CNPq e UNESC.

Referências bibliográficas.

ALVES, Lucineia. Educação a Distância: Conceitos e História no Brasil e no Mundo. In ABED Volume 10, Curitiba/PR: Abed, 2011.

BATES, A.W. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016.

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: Acesso em: 25 mai. 2015.

CAMPOS, L.C., Aprendizagem Baseada em Projetos: uma nova abordagem para a Educação em Engenharia. In: COBENGE 2011, Blumenau, Santa Catarina, 3 a 6/10/2011.

CAMPOS, F.C.A; SANTORO, F.M.; BORGES, M.R.S; Santos, N. Cooperação e aprendizagem on-line. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CONRAD, Dianne. Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem Online: rumo a um futuro engajado e flexível. Trad. Ilan Chamovitz. In: ZAWACKI-RICHTER, O.;

ANDERSON, T. (orgs.). Educação a distância online: construindo uma agenda de pesquisa. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015. p.393-413

GOUVÊA, G.; C. I. OLIVEIRA. Educação a Distância na formação de professores: viabilidades, potencialidades e limites. 4. ed. Rio de Janeiro: Vieira e Lent. 2006.

MAIA, C.; J. MATTAR. ABC da EaD: a Educação a Distância hoje. 1. ed. São Paulo: Pearson. 2007.

MARCONCIN, M. A. Desenvolvimento histórico da Educação a Distância no Brasil. Disponível em: Acesso em: 10 maio 2015.

MORAN, J. M. O que é Educação a Distância. Universidade de São Paulo, 2006. Disponível em: . Acesso em: 14 mai. 2015.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. 2015. In: SOUZA, C.A.de;

SANTOS, P. SEED – Secretaria de Educação a Distância. Disponível em: . Acesso em: 10 maio 2010.

TEIXEIRA, Fábio Gonçalves; SILVA, Régio Pierre da; SILVA, Tânia Luísa Koltermann da; HOFFMANN, Anelise Todeschini. Geometria Descritiva: aprendizagem baseada em projetos. Anais do XXXIV. Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2006.



UNIFESP Virtual. Educação a Distância: fundamentos e guia metodológico. Disponível em <[http:// www.virtual.epm.br/home/resenha.htm](http://www.virtual.epm.br/home/resenha.htm)>. Acesso em: 25 mai. 2015.

VASCONCELOS, S. P. G. Educação a Distância: histórico e perspectivas. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Disponível em: Acesso em: 08 jan. 2010.

3996344 AFRONTANDO AS LEIS: O TRABALHO DE CATADORES(AS) E AS MEDIDAS HIGIENISTAS E CIVILIZATÓRIAS NA CIDADE DE CRICIÚMA (SC)

Vitória de Oliveira de Souza¹, Mário Ricardo Guadagnin², Viviane Kraieski de Assunção³

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense (Curso de Psicologia)

² ³Universidade do Extremo Sul Catarinense (Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais)

O presente trabalho visa explicar acerca de uma pesquisa documental em andamento, realizada a partir de consulta da clippagem de notícias e demais textos publicados desde 1997, realizada pelo Projeto de Extensão Coleta Seletiva Solidária, além de pesquisa nos arquivos da Biblioteca e do CEDOC (Centro de Memória e Documentação) da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). A pesquisa buscou selecionar e analisar notícias e demais textos publicados em jornais locais com enfoque na gestão de resíduos sólidos no município, trabalho de catadores(as) de materiais recicláveis e discussão e aprovação das leis municipais 4.424, de 2002, a lei 4.580, de 2003. A partir das análises iniciais, foi possível estabelecer alguns resultados preliminares da pesquisa. As duas décadas de registros têm diferentes períodos em suas narrativas. Inicialmente, o discurso midiático era marcado pela criminalização e marginalização dos(as) catadores(as). A imagem associada a estes(as) trabalhadores(as) neste período era de perturbadores da ordem social, exploradores da mão de obra infantil e de maus tratos aos animais, visto que utilizavam carroças de tração animal como principal meio de transporte laboral. O período seguinte diz respeito a tentativas de resolução dos conflitos socioespaciais entre catadores e a população. Como resolução, posteriormente, há a implementação de duas leis municipais. A lei 4.424, de 2002, institui o Programa Carrinheiro Cidadão e regulamenta a profissão de Agentes Coletores. Esta lei estabelecia parcerias público-privadas para o exercício da profissão, tendo como diretriz em seus artigos manter a disciplina comportamental dos(as) catadores(as), com normas de vestuário e maneiras de se portar, como também a participação em eventos promovidos pelo programa. Já a lei 4580, de 2003, passou a regular o tráfego e os serviços de transporte de veículos de tração animal e propulsão humana no perímetro urbano, tem como diretriz principal a proibição da circulação das carroças de tração animal no anel viário de Criciúma, perímetro que compreende o centro da cidade. De forma incipiente, é possível analisar que, por mais que as leis possuam justificativa ambientais e se respaldem em resoluções federais em sua criação, elas desvelam o caráter higienista e civilizatório, na concepção formulada por Elias, que tem como intuito disciplinar e corrigir formas de comportamento consideradas inadequadas no contexto social. Além disso, utiliza-se para análise o conceito de abjeção de Butler, no qual as fronteiras do Eu são confrontadas a partir de sujeitos cuja a materialidade não é reconhecida em seus corpos como possibilidade de existir; são corpos passíveis da inessencialidade, cuja as vidas estão além da margem social. Faz-se, assim, necessária a compreensão da anunciação de sua existência e de suas táticas de resistência, enquanto transgressões através de contra-discursos que contrapõem a matriz social hegemônica.

Palavras-chave: catadores(as) de materiais recicláveis, higienização, práticas civilizatórias, conflitos socioespaciais.

Fonte financiadora: PIBIC/UNESC

3599540 FORMAÇÃO HUMANA NA ARTE CONTEMPORÂNEA: EXPERIÊNCIA ESTÉTICA PARA UM OLHAR POLÍTICO

Ana Paula Freitas de Albuquerque

Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina (Programa de Pós-Graduação em Educação)

A crença na racionalização do mundo como forma de alcançar o progresso da humanidade, uma vez fundamentada numa razão incapaz de refletir sobre si mesma, tem nos conduzido à regressão. Essa é a reflexão proposta por Adorno e Horkheimer na obra *A dialética do esclarecimento*, a partir da análise do desenvolvimento da razão ocidental e do próprio conhecimento, confrontando-os com a realidade social objetiva. Todavia, apesar do tom pessimista, os autores não descartam a razão como perspectiva de emancipação e liberdade do ser humano. A relação entre o esclarecimento e a regressão exige que o pensamento se volte sobre si mesmo de forma a superar a racionalidade instrumental que promove a dominação e a violência e propor a conciliação do homem com a natureza e com a sociedade. Superar a barbárie é, nesse contexto, indispensável para a sobrevivência da humanidade e a educação exerce um papel fundamental neste propósito. No entanto, se o seu papel é imprescindível, a educação, por si só, não é garantia de emancipação. Sobretudo, em virtude da “indústria cultural” – ideologia que manipula as massas e impõe, por meio do lazer, a aceitação da lógica capitalista da dominação e da divisão de classes – a educação que vise à autonomia dos sujeitos deve ser pensada, não apenas a partir do vínculo formal com o conhecimento, mas por meio de um relação dialética com o presente que, uma vez prejudicado, assume a via da resistência. Dessa forma, diante de um processo de anestesia social e cultural e da possibilidade de esgotamento do modelo epistemológico unitário e totalizante, sobretudo, de uma educação-mercadoria traduzida em projetos político-institucionais que visam à instrumentalização do ensino e à conformação dos sujeitos à realidade tal qual se apresenta, de forma a perpetuá-la, proponho pensar a arte enquanto um espaço de extraterritorialidade, de liberdade capaz de estimular um pensamento divergente que proponha uma reflexão crítica acerca do nosso tempo. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo cujo objetivo é refletir sobre a experiência estética por meio da arte contemporânea como uma forma de saber capaz de ativar uma educação para a emancipação que resista à lógica homogeneizante da mercantilização e do espetáculo que nos move na contemporaneidade. Espera-se confirmar a perspectiva de que a formação humana por meio da arte atua como uma forma de resistência ao mundo administrado e também como possibilidade de uma outra racionalidade, alternativa à instrumental, que proporcione um conhecimento isento de dominação e violência, e que incorpore o reconhecimento das diferenças como forma de exercício da alteridade, e, assim, aproxime a estética da educação, da ética e da política.

Palavras-chave: Educação política, arte contemporânea, indústria cultural, semiformação, experiência estética.

Fonte financiadora: Este trabalho é financiado pela PROSUC/CAPES.

4499638 RELATOS DE VIAGEM: AS NARRATIVAS DE VAN-LEDE SOBRE O SUL CATARINENSE-1843

Victor Ângelo Marcon¹, Paulo Sérgio Osório²

UNESC (Acadêmico de História – Licenciatura)¹
UNESC (Departamento de História – Licenciatura)²

Na segunda metade do século XIX, a região sul do Estado de Santa Catarina presenciou dois grandes “empreendimentos”. A colonização e a mineração, juntos, produziram profundas transformações em toda a região, sobretudo entre o litoral e as encostas da Serra Geral, seguindo o curso do Rio Tubarão e seus afluentes. No entanto, desde as primeiras décadas daquele século, muitos viajantes percorreram o mesmo espaço com o objetivo de melhor conhecer a região e obter informações que pudessem comprovar a existência de riquezas e a viabilidade de sua exploração futura. Através da pesquisa, chegamos ao viajante Charles Van-Lede, que passou pela região acima mencionada, no período da virada da metade do século XIX, que corresponde ao recorte temporal de nossa pesquisa, fornecendo relatos que detalham diversos aspectos das localidades a que remetemos nossa atenção neste trabalho. Os relatos produzidos pelo viajante belga nos possibilitaram detectar elementos que apontam para a relevância destas terras, tanto do ponto de vista da colonização como da exploração do carvão mineral. Entre os objetivos da pesquisa, temos a investigação das motivações e interesses acerca do processo de ocupação do território dentro do recorte temporal e espacial já mencionados, seja por parte da Europa, do Império Brasileiro, ou mesmo das elites locais. Para esta comunicação oral, optamos por trazer a figura e os relatos de Van-Lede, sob a perspectiva do *horizonte de expectativa* (KOSELLECK, 1985), de modo a problematizar as percepções do viajante em torno da região que seria futuramente explorada pelos “empreendimentos” colonizador e minerador. A pesquisa bibliográfica e documental nos permitiu perceber elementos da construção discursiva e as intencionalidades acerca da região sul catarinense em contraposição a outras percorridas pelo mesmo viajante que, ao final, opta pelo vale do Itajaí, onde mais tarde, fundou uma colônia particular. Os relatos de Van-Lede, produzidos em 1843, nos trazem uma série de informações sobre aspectos como: a ocupação esparsa por meio de sesmarias; as incursões de prospecção do carvão mineral; os caminhos das tropas que faziam a ligação comercial entre o Planalto Serrano e o Litoral; e figuras que dominavam e influenciavam a economia e a política local naquele período, informações tais que podem originar uma miríade de outras pesquisas e descobertas sobre as regiões descritas no trabalho de Van-Lede.

Palavras-chave: História; Relatos de Viajante; Charles Van-Lede; Sul Catarinense.

Fonte financiadora: Programa Institucional – PIBIC 2017/2018.

Referências:

KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: Contribuição à Semântica dos Tempos Históricos. Rio de Janeiro: Editora PUC/Rio, 1985.

5858917 ATIVIDADE DE FORRAGEAMENTO DE MORCEGOS INSETÍVOROS (MAMMALIA: CHIROPTERA) EM AMBIENTE PERIURBANO NO SUL DE SANTA CATARINA

Gabriel Preuss¹, Luana Biz^{1,2}, Fernando Carvalho^{1,2}

UNESC ¹Laboratório de Zoologia e Ecologia de Vertebrados, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina 88806-000, Brasil)

UNESC ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina 88806-000, Brasil)

Morcegos, além de ser um grupo extremamente diversificado, apresentam também distintos padrões de atividade, os quais indicam como as espécies exploram temporalmente e espacialmente o ambiente. O presente estudo tem por objetivo analisar a atividade de morcegos insetívoros em uma zona periurbana do município de Capivari de Baixo (28°26'44"S e 48°58'25"O), sul de Santa Catarina. Entre os anos de 2014 e 2017 foram realizadas oito campanhas de amostragem, cada uma delas com quatro noites de coletas de dados. Para registro da atividade de morcegos foram estabelecidas quatro transecções, com quatro pontos de amostragem em cada uma delas: Transecção 01 – T1: localizada na borda de remanescente florestal de *Eucalyptus* sp. e adjacente a área de campo antrópico com vegetação herbácea. Há presença de iluminação artificial ao longo de toda transecção. Transecção 02 – T2: localizada totalmente em campo antrópico, com predomínio de vegetação herbácea e também há presença de iluminação artificial ao longo de toda transecção. Transecção 03 – T3: localizada também em campo antrópico, com vegetação predominantemente herbácea e presença de corpos d'água. Transecção 04 – T4: localizada próximo a áreas de campo antrópico com vegetação predominantemente arbórea e áreas de lagoas artificiais com vegetação aquática estabelecida. Para amostragem acústica foi utilizado detector de ultrassom, modelo Pettersson D230. Cada ponto foi amostrado durante cinco minutos em cada noite, sendo anotados todos os registros de passagem de morcegos. Para analisar se os pontos são semelhantes quanto ao número de passagens foi utilizado um NMDS. Posteriormente foi realizada uma ANOSIM para testar a significância dos agrupamentos encontrados no NMDS. Com 2.560 minutos de amostragem nos 16 pontos, foram obtidos 3.787 eventos de passagem. A T4 foi aquela com maior número de passagens (N = 1.473), seguida pela T3 (N = 902), T1 (N = 861) e T2 (N = 551). A análise de NMDS evidenciou a formação de três grupos, sendo o primeiro composto por todos os pontos da T4, o segundo formado pelos pontos 1.4, 1.3 e 3.1 e um terceiro agrupamento constituído pelos demais pontos. O teste de ANOSIM corroborou essa separação, demonstrando haver diferença entre os agrupamentos (R = 0,652; p = 0,0001). A formação dos grupos indica que a área é utilizada de forma heterogênea pelos morcegos, com pontos onde observa-se maior atividade e outros onde essa atividade é menor. O padrão que surge diante dos dados é o de que, ambientes com presença de vegetação arbórea e próximos a corpos d'água, apresentaram maior atividade, quando comparados a ambientes com vegetação herbácea e com ausência de corpos d'água. Ambientes com estas características estruturais, tendem a apresentar maior atividade de morcegos insetívoros quando comparado com outros ambientes. Compreender o padrão de atividade e uso do habitat é uma ferramenta importante para futuros projetos de conservação de morcegos, principalmente em ambiente urbano.

Palavras-chave: acústica, ecologia urbana, ultrassom, Mastozoologia, Mata Atlântica



Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – Edital 06/2016 - Termo de outorga 2017TR1706

7979495 VARIACÃO TEMPORAL NA ATIVIDADE DE MORCEGOS INSETÍVOROS (MAMMALIA: CHIROPTERA) EM AMBIENTE PERIURBANO NO SUL DE SANTA CATARINA

Gabriel Preuss¹, Luana Biz^{1,2}, Fernando Carvalho^{1,2}

UNESC ¹Laboratório de Zoologia e Ecologia de Vertebrados, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina 88806-000, Brasil)

UNESC ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina 88806-000, Brasil)

Nas últimas décadas, um grande número de estudos sobre ecologia de morcegos foi desenvolvido no Brasil, entretanto, poucos trabalhos buscam compreender atributos ecológicos de morcegos insetívoros. Somente nos últimos anos é que foram iniciados estudos acústicos, os quais tem contribuído com a compreensão dos padrões de atividade dos morcegos insetívoros. O presente estudo teve por objetivo analisar a variação temporal da atividade de morcegos insetívoros em uma área de vegetação heterogênea no sul de Santa Catarina. Foram realizadas duas campanhas de amostragem em cada estação do ano – primavera, verão, outono e inverno, cada uma delas com quatro noites de coleta de dados. A área de estudo foi dividida em quatro transecções, com quatro pontos de amostragem em cada transecção, distantes 200 metros entre si, totalizando 16 pontos. Para o registro da atividade foi utilizado um detector de ultrassom, modelo Pettersson D230. Cada ponto foi amostrado durante cinco minutos em cada noite, sendo anotados todos os registros de passagem de morcegos. Para determinar se houve diferença no número médio de passagens entre estações foi utilizado o teste de qui-quadrado (χ^2) para proporções iguais esperadas. Para avaliar se houve variação na atividade de morcegos entre as estações foi utilizada uma Análise de Variância (ANOVA) de uma via. Sendo constatada diferença foi utilizado o teste de Tukey como post-hoc. Para ambas as análises foi utilizado nível de significância de 0,05. A estação com maior número total de passagens foi o inverno (N = 1.170), seguida de verão (N = 1.001), outono (N = 855) e primavera (N = 761). Houve diferença no número de passagens registrado entre as estações do ano ($\chi^2 = 101,088$; $p < 0,001$). Comparando as estações, utilizando as campanhas como repetições, observa-se também diferença entre elas ($F_{(7;120)} = 6,689$; $p < 0,001$). Na comparação post-hoc observam-se diferenças nas comparações entre inverno/1 x outono/2, inverno/1 x primavera/1, outono/1 x outono/2, outono/1 x primavera/1 e outono/2 x verão/1. Para as demais comparações não se observou diferença entre elas. A diferença na comparação do número de passagens sugere variação sazonal na atividade de morcegos insetívoros na área de estudo. Assim como observado em regiões temperadas, os picos de atividade se deram no inverno e no verão. Isso se deve possivelmente as condições climáticas regionais, as quais se caracterizam por poucas variações térmicas sazonais. Esta característica pode propiciar aos morcegos, manutenção de atividade mesmo nas estações mais frias. Assim, estudos posteriores que forneçam novas informações a respeito de características ecológicas de morcegos insetívoros se fazem necessários para preencher a lacuna de informações gerada pela carência de estudos com esse grupo.

Palavras-chave: forrageamento, sazonalidade, Mata Atlântica, urbano, mamíferos.

Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – Edital 06/2016 - Termo de outorga 2017TR1706

6729711 A INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS ABIÓTICAS NA ATIVIDADE DE FORRAGEAMENTO DE MORCEGOS INSETÍVOROS (MAMMALIA: CHIROPTERA) NO SUL DE SANTA CATARINA

Gabriel Preuss¹, Luana Biz^{1,2}, Fernando Carvalho^{1,2}

UNESC ¹Laboratório de Zoologia e Ecologia de Vertebrados, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina 88806-000, Brasil)

UNESC ²Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Santa Catarina 88806-000, Brasil)

Dentre os mamíferos, os morcegos correspondem a um dos grupos com maior distribuição geográfica, ocorrendo em áreas tropicais, subtropicais e temperadas. Nestes ambientes esse grupo possui variações em seus padrões de atividade, os quais são influenciados por variáveis bióticas e abióticas. O presente estudo teve como objetivo analisar a influência de variáveis abióticas no padrão de atividade de morcegos insetívoros, no sul de Santa Catarina. As amostragens foram realizadas em área periurbana do município de Capivari de Baixo (28°26'44"S e 48°58'25"O). No sítio de amostragem ocorrem áreas com vegetação herbácea, arbórea, plantações de *Eucalyptus* sp. e lagoas artificiais com vegetação aquática associada. Realizamos oito campanhas (duas em cada estação do ano), cada qual com quatro dias de trabalho de campo. Para amostrar igualmente toda a área, estabelecemos quatro transecções, com quatro pontos de amostragem, os quais foram distanciados por 200 metros. Para registrar a atividade dos morcegos utilizamos um detector de ultrassom, modelo Pettersson D230. Amostramos cada ponto durante cinco minutos em cada noite, anotando todos os registros de passagem dos morcegos. Simultaneamente aos registros acústicos, com auxílio de um termohigrômetro e um anemômetro aferimos a temperatura ambiente, umidade relativa do ar e a velocidade do vento. Para analisar a correlação entre o número de passagens de morcegos e as variáveis abióticas foi utilizada correlação de Pearson, calculada no *software* BioEstat5.3. Com 2.560 minutos de amostragem acústica nos 16 pontos analisados, foram obtidos 3.787 eventos de passagens. Houve correlação negativa entre o número de passagens e a umidade relativa do ar ($r = -0,129$; $p = 0,007$) e com a velocidade do vento ($r = -0,168$; $p < 0,001$). Entretanto, houve correlação positiva do número de passagem com a temperatura do ar ($r = 0,145$; $p = 0,002$). Para umidade é provável que esta variável não influencie diretamente os morcegos insetívoros, mas sim, a atividade de voo de suas presas. Quanto maior a umidade, menor a quantidade de insetos voando, conseqüentemente, os morcegos diminuem a sua atividade de forrageamento. A correlação negativa entre velocidade do vento e número de passagem de morcegos pode ser reflexo da dificuldade física que os morcegos possuem para voar nestas condições. Além disso, essa variável também dificulta o voo das presas, o que pode forçar os morcegos a diminuir a atividade de forrageamento sob tais condições. Por fim, a correlação positiva entre temperatura e atividade de morcegos pode ser decorrente de aumento na disponibilidade de recurso alimentar. Sabe-se que em períodos com temperatura elevada há aumento da abundância de insetos, o que possivelmente ocasiona aumento da atividade dos morcegos. Compreender como os padrões de atividade dos morcegos são influenciados por variáveis abióticas é uma importante ferramenta para planejamento de ações que visem a conservação e manejo deste grupo.

Palavras-chave: voo, temperatura, umidade, velocidade do vento, mamíferos.



Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – Edital 06/2016 - Termo de outorga 2017TR1706

**5997313 PUBLICAÇÃO DE CATÁLOGO DIGITAL DAS EXPOSIÇÕES REALIZADAS
NA SALA EDI BALOD – ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES E LABORATÓRIO DE ARTES
VISUAIS**

Bruna Speck da Silva, Aurélia Regina de Souza Honorato

UNESC (Grupo de Pesquisa em Arte; Curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado).

O projeto PIC 170 com o título acima consiste na continuidade da produção e publicação de um catálogo digital que reúne a memória das exposições realizadas na Sala Edi Balod – Espaço De Exposições e Laboratório de Artes Visuais, que tem como objetivo proporcionar ao acadêmico a real experiência de vivenciar as ações que participam de uma exposição, sendo elas, criação, produção, expografia, curadoria, circulação e mediação cultural. O catálogo foi criado com o intuito de registrar as memórias do primeiro ano de atividades da Sala Edi Balod, preservando e compartilhando o histórico dessas atividades de forma significativa com alunos egressos e em formação no Curso de Artes Visuais, e com os demais apreciadores e pesquisadores em arte. O escopo teórico que dá base a esta pesquisa traz para a arena do debate o pensamento de Rancière (2010) quando diz arte é trabalho, é pesquisa que dá uma forma singular à capacidade de fazer e de dizer que pertence a todos, assim como de Basbaum (2005) que diz do artista.etc, aquele que questiona a natureza e a função de seu papel como artista. Totalizando nove exposições em seu primeiro ano, nos encontramos em processo de revisão/alteração do material já criado para então concluirmos o espaço destinado a esse primeiro ano e então publicarmos na página do Curso de Artes Visuais, contribuindo para pesquisa daqueles que estejam interessados em aprofundar seus conhecimentos em torno de artistas em circulação. Finalizando e publicando o material referente ao primeiro ano, a produção segue para o segundo ano de atividades, reunindo suas informações assim como feito no primeiro volume do catálogo, seguindo sempre o mesmo padrão para que mesmo sendo publicados separadamente, os catálogos se complementem.

Palavras-chave: arte, exposição, catálogo digital.

Fonte financiadora: UNESC/PROPEX

6785581 ANÁLISE SOBRE IDENTIDADES DE GÊNERO E SEXUALIDADE A PARTIR DA *PERFORMANCE* NA ARTE

Autores Julio Cesar Gonçalves Soares, Luiz Gustavo Bieberbach Engroff.

Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC/Artes Visuais, Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.

Esta pesquisa tem como propósito gerar desdobramentos sobre o papel da educação nas reflexões sobre gênero e sexualidade, a partir da *performance* na Arte. Permeiam nesta pesquisa, elucubrações sobre estética, culturas e suas implicações com a arte e a educação, contextualizando problemas ainda presentes na sociedade. Este trabalho se faz necessário porque hoje, é comum nos depararmos socialmente com as diferentes identidades que se manifestam no cotidiano em que estamos inseridos. A ênfase dos estudos relacionados à identidade cultural na pós-modernidade nos apresenta isso com bastante clareza, identificados a partir de gostos, estilos, de quem somos e de como nos portamos identificando-se como esse sujeito fragmentado. A partir do contexto apresentado, investigo meios de como explicar sobre gênero sem criar novos rótulos. Tomo como base a teoria de Judith Butler para discorrer sobre o assunto, estabelecendo diálogos com suas obras que reforçam as questões do gênero na *performance*, levando em conta de que a disciplina de Artes permite um espaço mais ampliado para a discussão sobre as diversidades. Mas, de qual diversidade se está falando? Em uma sociedade heterossexista e pautada em crenças normativas, onde dissemina-se constantemente a violência ao outro, cabe a nós professores incentivar reflexões e conversas sobre o mundo em que vivemos e as pessoas que nos cercam, buscando o respeito e argumentos plausíveis dessa diversidade de saberes. No meu entendimento, o ensino de diversidade, especificamente gênero e sexualidade, deveria fazer parte da vida do sujeito desde sua infância. Então, de que forma o ensino da arte pode promover discussões sobre a plurificação de identidades de gênero e por que há necessidade dessas abordagens? Estes são alguns dos questionamentos que pretendo suscitar com este trabalho.

Palavras-chave: *Performance*, Gênero, Sexualidade, Arte, Performatividade.

6698948 O POEMA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Larissa Martins Pedro, Carlos Arcângelo Schlickmann

UNESC (Curso de Letras)

A presente pesquisa tem como principal objetivo observar e problematizar a forma como os poemas apresentam-se nos livros didáticos do ensino fundamental. Assim como a própria literatura e a sua escolarização são alvo de estudo de muitos teóricos, o poema também tem sido colocado em foco: a escola como propulsora do afastamento gradual do aluno e da leitura poética; a fragmentação do texto poético no intuito de ilustrar determinado período literário; o poema visto apenas em seu lado técnico e estrutural; o professor que encara a poesia – no geral, e não apenas aquela inerente ao poema – como uma perda de tempo ou anacronismo. Para tanto, a partir das leituras teóricas feitas, fez-se um estudo analítico do contexto em que os poemas se inserem. Quer-se, com isso, perceber se o texto se apresenta como pretexto para assuntos externos ao próprio poema, ou se é exigido do aluno um estudo e uma reflexão exclusivos do texto literário. Os resultados ainda não estão completos, mas o que se percebe, via de regra, é que os poemas justificam-se, majoritariamente, por um estudo que fica aquém da interpretação: pede-se estrutura, aproveitam-se estrofes para um tratamento gramatical, perguntam-se questões de localização no texto que pouco ou nada contribuem para um bom leitor literário, que é, querendo ou não, um dos principais objetivos do trabalho com o poema e com a literatura no geral. A partir disso, procura-se uma refinação das considerações sobre o emprego desse texto literário em questão, apontando e verificando em quais casos o poema foi abordado de maneira eficiente, em quais não e por quê, com a tenção de pensar em uma ou mais formas que possam fazer do estudo do poema algo fecundo e justificado.

Palavras-chave: poema, livro didático, literatura.

Fonte financiadora: Unesc e CNPq.

7586981 AS CONTRIBUIÇÕES DA LEI 10.639/03 PARA O ENSINO DE LITERATURA

Barbara Lima Sampaio¹, André Cechinel²

¹Acadêmica da 4ª fase do curso de Letras, Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC, Criciúma, Brasil.

²Grupo de pesquisa Littera, Curso de Letras, Universidade do Extremo Sul Catarinense- UNESC, Mestrado em Educação, Criciúma, Brasil.

O presente trabalho tem como objetivo socializar o estudo teórico feito por meio da participação em um projeto de pesquisa que está em andamento, PIBIC/ CNPQ; *Educação para a diversidade étnico-racial: a Lei 10.639/03 e o ensino de literatura na rede pública estadual de Criciúma (SC)*, cujas leituras foram voltadas à lei 10.639/03 e suas respectivas contribuições para o ensino de literatura. Com a aprovação, no dia 9 de janeiro de 2003, a lei 10.639 “inclui no currículo escolar o estudo sobre a História e Cultura Afro-Brasileira” (BRASIL, 2003) com o intuito de gerar reconhecimento e valorização, recuperando a contribuição do povo negro para com a sociedade brasileira, seja nos aspectos históricos, políticos ou culturais. No entanto, a literatura é uma das áreas específicas para a efetivação do conteúdo, com isso, percebe-se uma afirmativa sobre a relação entre o ensino proposto pela lei e a arte literária, ambos com tal importância para construção de identidade e saber, afinal, linguagem e cultura estão interligadas na literatura. Em um primeiro momento o estudo foi baseado em leituras referentes à lei, assim como o contato teórico com autores relacionados à área proposta pelo projeto. Após a familiarização da lei e suas respectivas alternâncias, foi-se necessário o contato com algumas obras de autores africanos e afro-brasileiros, assim como leituras sobre literatura e ensino realizado por meio de artigos científicos relacionados à temática. O impacto principal do presente estudo se dá por meio da relação presente na lei 10.639/03 com o ensino de literatura.

Palavras-chave: lei 10.639/03; ensino de literatura; identidade; literatura africana; literatura afro-brasileira.

Fonte financiadora: PIBIC/CNPQ

Referência:

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm.> Data de acesso: 7/8/2018.

2779935 EVOLUÇÃO DA VEGETAÇÃO HERBÁCEA E SUA RELAÇÃO COM ATRIBUTOS DO SOLO EM ÁREAS EM PROCESSO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NO SUL DE SANTA CATARINA

Thuany Sergio Machado¹, Renato Colares Pereira², Jader Lima Pereira¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense (Grupo de Pesquisa em Biodiversidade, Conservação e Ecologia Funcional de ecossistemas Florestais e Costeiros)

²Universidade do Extremo Sul Catarinense (Herbário Pe. Dr. Raulino Reitz (CRI)).

As plantas, como organismos fixos que extraem nutrientes do solo, respondem muito mais efetivamente às alterações deste que quaisquer outras formas de vida, podendo ocasionar mudanças significativas na composição do solo ou mesmo serem selecionadas por estas. Diante disto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a evolução da vegetação herbácea e sua relação com os atributos do solo ao longo de quatro anos de monitoramento de um sítio em processo de recuperação ambiental após atividade de mineração de carvão a céu aberto, localizado no município de Treviso-SC. Os dados aqui apresentados são provenientes do monitoramento de duas subáreas (A1 e A2), as quais foram avaliadas com frequência semestral nos períodos de 2009 a 2012 (oito campanhas). Para o levantamento da comunidade vegetal herbácea utilizou-se o método de parcelas, onde estas possuíam 1m x 1m (1m²), e foram distribuídas de forma aleatória dentro das áreas. Para amostragem do solo foi coletado para cada área um mínimo de dez alíquotas, que foram homogeneizadas e quarteadas, formando desta forma, uma amostra composta por área. A avaliação da relação dos atributos do solo com o valor de importância (VI) das espécies vegetais foi realizada por meio da Análise Canônica de Coordenadas Principais (ACCP), segundo dissimilaridade de Bray-Curtis. O modelo foi simplificado por meio do Valor de Inflação de Variâncias e posteriormente com base no Critério R² ajustado. Na ACCP as unidades amostrais (campanhas) foram organizadas segundo o gradiente temporal dentro de cada área. Há um padrão de maior similaridade entre as áreas nas campanhas mais recentes, sugerindo que estas tendam a convergir em uma composição homogênea no futuro. Espécies oriundas da sementeira foram mais comuns nas primeiras campanhas, e nas posteriores se destacam espécies nativas de origem alóctone às áreas. Os resultados preliminares sugerem a importância predominante de quatro variáveis do solo, sendo elas: fósforo, potássio, magnésio e nitrogênio, que juntas correspondem à 46% da variação dos dados (p<0,001). Todas as variáveis selecionadas têm correlação com a idade da área, e destas, apenas o nitrogênio apresenta relação positiva. Fósforo e potássio fazem parte da composição do adubo químico, enquanto, magnésio está associado ao calcário, ambos utilizados nas obras de recuperação. Logo, a diminuição destes elementos no gradiente temporal é justificada. O incremento do nitrogênio no solo ao longo do tempo está possivelmente relacionado a maior cobertura da vegetação – e consequente deposição de matéria orgânica – nas campanhas mais recentes, e também a presença de leguminosas que atuam como fixadoras de nitrogênio, potencializando o aumento da concentração deste elemento no solo. A vegetação herbácea, assim como os atributos do solo, de ambas as áreas se mostram relacionadas ao gradiente temporal, sugerindo progresso no processo de recuperação.

Palavras-chave: Recuperação de Ambientes Alterados, Comunidade Vegetal Herbácea, Solos Antropogênicos

8599840 RECORTES DA CIDADE: A ARTE COMO LUGAR DE MEMÓRIA E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES (CRICIÚMA 1900-1980)

Juliana Natal da Silva, Giani Rabelo

UNESC (Grupehme/Mestranda em Educação/juli_natal@hotmail.com)
UNESC (Grupehme/ gra@unesc.net)

Quando nascemos, muitos cenários, elementos e objetos já não existem, mas tomamos conhecimento da sua existência por meio de representações iconográficas que trazem consigo a memória dos que nos antecederam. A partir deste entendimento, definiu-se como objeto de pesquisa uma série de quadros que retratam cenários da cidade de Criciúma em momentos significativos da sua trajetória, desde 1900 até a década de 1980. Trata-se da série “Pintando Criciúma: Arte, Memória e Educação”, composta por 10 pinturas elaboradas a partir de fotografias que expressam pontos e épocas diferentes do passado da cidade. Em 2007, ocorreu a primeira exposição desta série e desde então, se iniciou a reflexão sobre as contribuições da arte para evocação da memória, tanto individual quanto coletiva, e, com base nessa experiência, surgiu a ideia deste projeto de pesquisa, o qual tem, como questão central, a seguinte indagação: em que medida a série “Pintando Criciúma: Arte, Memória e Educação” enquanto “lugar de memória”, contribui na e para a construção das identidades de seus visitantes na relação com a história da cidade de Criciúma? É nesse sentido que a obra de arte é pensada na presente investigação, como um lugar de memória que pode exercer influência sobre a consciência social das pessoas. A fim de realizar este estudo, serão promovidas exposições da mencionada série de pinturas em espaços culturais, em instituições de ensino e em ambientes públicos. A partir das exposições, pretende-se realizar entrevistas gravadas com alguns visitantes para perceber de que modo esta série de pinturas pode contribuir para a construção das identidades de seus visitantes. Buscando responder as questões aqui apontadas para esta investigação será realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, O estudo se constituirá no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesc (mestrado), buscando a intersecção entre arte, memória e educação, mas, é preciso esclarecer que mesmo tendo como objeto de estudo a linguagem artística, neste caso, as pinturas já mencionadas, o olhar será lançado a partir do campo da educação, mais precisamente da história da educação.

Palavras-chave: Memória Social, Arte, História da Educação.

Fonte financiadora: FAPESC

8917892 MIGRAÇÕES PRETÉRITAS E CONTEMPORÂNEAS NO SUL CATARINENSE: TRAJETÓRIA DE TRABALHADORES/AS MIGRANTES DAS CIDADES DE CRICIÚMA E NOVA VENEZA

Nathália Pereira Cabral, João Henrique Zanelatto

UNESC (Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico).
UNESC (Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico).

Esta pesquisa, tem como intuito principal identificar as ações e investimentos de trabalhadores/as migrantes em seus locais de origem no sul catarinense, em especial nas cidades de Criciúma e Nova Veneza. A região sul é marcada por uma diversidade de processos migratórios, vivenciados em diferentes contextos temporais. No final do século XIX, a região recebeu diversas levas de imigrantes italianos/as que aqui se estabeleceram, os quais geralmente tinham como objetivo melhorarem sua condição de vida. Nesse período, foram formadas as colônias Azambuja (1877), Grão-Pará (1882), Urussanga (1878), Cresciuma (1880), e já no governo republicano, a Colônia Nova Veneza (1891). As antigas colônias se fragmentaram política e geograficamente, dando origem a diversos municípios do sul catarinense. Anos depois são seus descendentes que buscam fazer o 'caminho inverso', vendo na cidadania italiana a possibilidade de migrar para a terra de seus antepassados. Deste modo, buscaremos analisar como esses fluxos movimentam e movimentaram o desenvolvimento social, econômico e cultural na contemporaneidade. As 'migrações de retorno', são vistas pelos descendentes como a volta à terra dos seus/suas antepassados/as, porém essa idealização de uma terra narrada e imaginada por seus familiares, é modificada ao contato com o local de destino, pois o pertencimento tão reivindicado nas antigas colônias entra em choque com o tratamento recebido pelos emigrantes brasileiros, que são vistos como estrangeiros e não como italianos/as. Estes movimentos migratórios protagonizados pelos/as descendentes já foram estudados por algumas pessoas, no Rio Grande do Sul destaque Luis Fernando Beneduzi (2004) e Maria Catarina Chitolina Zanini (2002); e em Santa Catarina Gláucia de Oliveira Assis (2004), Emerson César Campos e Michele Gonçalves Cardoso (2011). Entretanto, ainda são poucos os trabalhos locais que buscam analisar os impactos socioeconômicos desses fluxos contemporâneos nas cidades do sul catarinense, em especial em Criciúma e Nova Veneza, e tendo como recorte as migrações direcionadas somente para a Itália. Em 2011, em sua dissertação de mestrado, Michele Gonçalves Cardoso analisou os investimentos realizados pelos criciumenses que migraram para os Estados Unidos ao longo da década de 1990, a partir da conquista da dupla cidadania italiana, e percebeu que as remessas enviadas por este grupo foram determinantes para o aquecimento da construção civil na cidade de Criciúma. Assim, baseados nessas pesquisas, em especial de Cardoso (2011), procuraremos observar a trajetória desses/as trabalhadores/as, e perceber também, de que modo são realizados os investimentos em ambas as cidades. Para a construção desse trabalho, dialogaremos com a metodologia da história oral, a partir de uma abordagem qualitativa, tendo como principais eixos teóricos os conceitos de migrações, trabalho, italianidade e gênero.

Palavras-chave: migrações, trabalho, italianidade, gênero.

Fonte financiadora: PROSUC/CAPES.